

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
UNIDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

MESTRADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
NUMA EMPRESA DA
INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE
ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E
A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

O CASO JÚDICE FIALHO

ANEXOS

ANA RITA SILVA DE SERRA FARIA

Dissertação para obtenção do grau de mestre em Ciências Económicas e
Empresariais sob a orientação do Prof. Doutor António Campos Pires Caiado

JANEIRO/2001

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
UNIDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

MESTRADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
NUMA EMPRESA DA
INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE
ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E
A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

O CASO JÚDICE FIALHO

ANEXOS

ANA RITA SILVA DE SERRA FARIA

Dissertação para obtenção do grau de mestre em Ciências Económicas e
Empresariais sob a orientação do Prof. Doutor António Campos Pires Caiado

JANEIRO/2001

ÍNDICE DOS ANEXOS

Págs.

ANEXO I – QUADROS DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE

Quadro I.1 – Produção de conservas de peixe (1937-50)	2
Quadro I.2 – Capturas de sardinha e seu destino	2
Quadro I.3 – Preço médio do peixe para a indústria e para consumo por centro (1943-46)	3
Quadro I.4 – Distribuição geográfica dos consumos (1945)	3
Quadro I.5 – Cálculo do custo do vazio	4
Quadro I.6 – Cálculo do custo do cheio	4
Quadro I.7 – Preço de venda da caixa ¼ club 30 m/m	5
Quadro I.8 – Exportação de conservas de peixe – 1. ^a Guerra Mundial	5
Quadro I.9 – Exportação de conservas de peixe – 2. ^a Guerra Mundial	5
Quadro I.10 – Contribuição das exportações de conservas de peixe para o saldo credor da Balança de Pagamentos (1939-45)	6
Quadro I.11 – Principais países consumidores de conservas de sardinha portuguesas (1890-1950)	7
Quadro I.12 – Distribuição da população operária por centros e por sexos (1950)	8
Quadro I.13 – Distribuição da população operária por sexos e idades (1950)	8
Quadro I.14 – Evolução do salário médio por sexo e por operário (1941-50)	9

ANEXO II – QUADROS DA EMPRESA JÚDICE FIALHO

Quadro II.1 – Produto da pesca efectuada pelas armações de atum (1896-1911)	11
Quadro II.2 – Rendimento das armações de atum lançadas no Algarve (1896-1911)	11
Quadro II.3 – Produto da pesca efectuada pelas armações de sardinha (1896-1911)	12
Quadro II.4 – Produto da pesca efectuada pelas armações de sardinha (1923-27)	12

Quadro II.5 – Investimentos no sector imobiliário (1905, 1919, 1934)	13
Quadro II.6 – Produção de conservas de peixe nas fábricas de Portim. (1929-50)	14
Quadro II.7 – Produção de conservas de peixe nas restantes fábricas (1938-50)	15
Quadro II.8 – Capacidade teórica de produção das fábricas (1942)	15
Quadro II.9 – Produção de azeite de peixe nas fábricas de Portimão (1935-41)	16
Quadro II.10 – Produção de guano e desperdício em Portimão (1935-41)	16
Quadro II.11 – Produção de vazio, por formato, nas fábricas Portimão (1932-41)	17
Quadro II.12 – Peixe enlatado nas fábricas de Portimão (1927-43)	18
Quadro II.13 – Peixe enlatado nas restantes fábricas (1938-50)	19
Quadro II.14 – Consumo de azeite e óleo nas fábricas de Portimão (1929-43)	19
Quadro II.15 – Consumo de sal nas fábricas de Portimão (1929-45)	20
Quadro II.16 – Consumo de carvão, por quilograma de conserva, nas fábricas de Portimão (1929-45)	21
Quadro II.17 – Folha de Flandres consumida em 10.000 caixas (1941)	21
Quadro II.18 – Peso das latas, por formato (1936/41)	22
Quadro II.19 – Custo do peixe nas fábricas de Portimão (1929-43)	22
Quadro II.20 – Exportação por fábrica (1938-50)	23
Quadro II.21 – Variação dos preços dos vários formatos durante a II Guerra Mundial	23
Quadro II.22 – Quadro de pessoal da Fábrica de Ferragudo (15-4-1950)	24
Quadro II.23 – Quadro de pessoal da secção de vazio (15-4-1950)	25
Quadro II.24 – Salários pagos nas fábricas de Portimão (1929-41)	26
Quadro II.25 – Férias e ordenados do pessoal das fábricas (1938-50)	26
Quadro II.26 – Férias e percentagens pagas às companhas dos cercos (1940-50)	27
Quadro II.27 – Evolução dos resultados líquidos (1905-46)	27
Quadro II.28 – Composição e valor da carteira de títulos (1905, 1934, 1946)	28

ANEXO III – O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL

Anexo III.1 – Quadro geral da classificação – divisão e subdivisão das contas digráficas (Magalhães Peixoto – 1910)	30
Anexo III.2 – Seriação das contas segundo o sistema decimal (Caetano Dias – 1947)	33

Anexo III.3 – Esquema de articulação das contas industriais (Afonso Pequito –1875)	35
Anexo III.4 – Esquema de articulação das contas industriais (Caetano Dias – 1947)	36

ANEXO IV – A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA DA EMPRESA JÚDICE FIALHO

Anexo IV.1 – Material contabilístico disponível no arquivo da Júdice Fialho até 1950	38
Anexo IV.2 – Acção da Companhia Nacional de Conservas	48
Anexo IV.3 – Lista de contas de João António Júdice Fialho (1905)	49
Anexo IV.4 – Lista de contas de Júdice Fialho & C. ^a (1938)	54
Anexo IV.5 – Desenvolvimento da conta de Ganhos e Perdas de 1905	63
Anexo IV.6 – Desenvolvimento da conta de Ganhos e Perdas de 1946	64
Anexo IV.7. – Fichas de apuramento do custo de produção	
Ficha 1 - Caixa ¼ Usual 22 m/m (Set./1931)	65
Ficha 2 - Caixa ¼ Club FOB (Maio de 1940)	66
Ficha 3 - Caixa ¼ Club sardinhas em óleo (Junho de 1945)	67
Ficha 4 - Fabrico de inverno (16/8 de Fev./1937)	68
Ficha 5 – Filetagem (Outubro de 1948)	69
Anexo IV.8. – Tabela de Sanchez e Barroso	70
Anexo IV.9 – Fólios das subcontas <i>Vergas</i> e <i>Ganhos e Perdas</i> do Depósito Olhão71	

ANEXO I

**QUADROS DA INDÚSTRIA
DE
CONSERVAS DE PEIXE**

Quadro I.1

Unidade: tonelada

PRODUÇÃO DE CONSERVAS DE PEIXE (1937-50)					
Ano	Total ¹	Sardinhas e similares ²	Ano	Total	Sardinhas e similares
1937	53.934	50.733	1945	41.273	39.561
1938	39.499	38.578	1946	33.369	31.001
1939	42.640	41.555	1947	39.824	38.128
1940	51.799	50.500	1948	26.317	24.506
1941	49.502	48.019	1949	21.197	18.710
1942	52.971	50.218	1950	39.856	37.660
1944	42.327	40.778			

Fonte: Estatística Industrial, I.N.E.

Quadro I.2

Unidade: tonelada

CAPTURAS DE SARDINHA E SEU DESTINO							
Média da pesca de sardinha	Global	%	Para Indústria	%	Para Consumo	%	
1925-1939	74.545	100	53.321	72	21.224	28	
1943-1947	106.232	100	40.337	38	65.895	62	
1948-1949	41.244	100	20.227	49	21.017	51	
1950	72.100	100	36.835	51	33.748	47	

Fonte: Adaptado do Relatório da Direcção da Associação Industrial Portuguesa, 1951.

¹ Até 1941 inclui sardinha, similares da sardinha, atum e similares do atum, em azeite ou molhos e conservados pelo sal. A partir de 1941 inclui, além daquelas, conservas de moluscos e crustáceos.

² Em 1941 inclui também a sardinha anchovada e os similares da sardinha anchovados. A partir de 1942, inclui ainda os filetes de anchova.

Quadro I.3

Unidade: escudos

PREÇO MÉDIO DO PEIXE PARA A INDÚSTRIA E PARA CONSUMO POR CENTRO (1943-46)		
Centro	Preço médio anual por quilograma	
	Indústria	Consumo
Matosinhos	3\$06	1\$77
Peniche	2\$83	2\$03
Lisboa	2\$39	1\$89
Setúbal	3\$91	2\$14
Lagos	3\$94	2\$16
Portimão	4\$57	2\$21
Olhão	4\$97	2\$43
V.R.S.A.	3\$52	2\$59

Fonte: Estatística Industrial, I.N.E.

Quadro I.4

Unidade: tonelada

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CONSUMOS (1945)						
Centros	Matérias					
	Peixe	Azeite	Óleo	Sal	Folha	Estanho
Matosinhos	17.790	393	1.925	5.994	4.946	60
Peniche	1.627	56	131	960	128	3
Lisboa	3.496	108	218	1.820	826	12
Setúbal	8.367	566	1.436	4.532	2.184	33
Lagos	227	55	43	358	116	2
Portimão	3.239	293	297	2.683	791	15
Olhão	627	423	190	4.792	672	9
V.R.S.A.	166	213	93	2.150	209	2
Total	35.539	2.107	4.333	23.289	9.872	136

Fonte: Estatística Industrial, I.N.E.

Quadro I.5

CÁLCULO DO CUSTO DO VAZIO		
Matérias		Total
Folha	350\$00/14	25\$00
Ilustração		5\$00
Estanho	90 grs a 135\$00	12\$15
Chumbo	130 grs a 10\$00	1\$30
Caixote		5\$00
Prego	45 grs a 12\$00	\$55
Arame	80 grs a 12\$00	1\$00
Borracha	85 grs a 24\$00	2\$00
Energia, combustível, etc.		1\$00
Diversos (água, ácidos, etc.)		2\$00
Mão de obra		6\$00
Gastos Gerais		
Reparação de máquinas, limpezas anuais, substituição de peças, ferramentas, etc.		5\$00
Total		66\$00

Quadro I.6

CÁLCULO DO CUSTO DO CHEIO		
Matérias		Total
Óleo	3kg a 10\$30/kg	30\$90
Sal	8kg a 300\$00/ton.	2\$40
Mão de obra		19\$00
Energia, carvão, lenha, água, óleos		10\$00
Peixe	30kg a 160\$00/45kg	106\$00
Gastos Gerais		
Estanhagem e reparação das grelhas		
Reparação e substituição de maquinismos, tubagens, caldeiras, acessórios, utensílios, etc.		6\$00
Ordenados, desp. de escritório, expediente, etc.		4\$00
Contribuições, impostos e seguros		15\$00
2% sobre os custos para estragos		5\$20
Total		198\$50

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 406, pasta 1, documento 4.126

Quadro I.7

PREÇO DE VENDA CAIXA ¼ CLUB 30 M/M		
Fabrico	Cais	FOB*
Sardinhas em óleo	291\$00	315\$00
Sardinhas em azeite	301\$00	325\$00

*A diferença entre os preços “fob” e “cais”, ou seja 24\$00, representa as despesas de despacho e embarque em Setúbal.

Quadro I.8

Unidade: tonelada

EXPORTAÇÃO DE CONSERVAS DE PEIXE – 1.ª GUERRA MUNDIAL					
Anos	Espécies			Total	
	Atum e similares	Sardinha e similares	Outras espécies	Toneladas	Preço médio
1914	1.633	18.488	142	20.263	92\$58
1915	2.228	25.269	2.418	29.915	100\$92
1916	1.337	24.537	3.233	29.107	150\$85
1917	1.293	31.531	1.733	34.557	230\$52
1918	858	35.880	810	37.548	608\$77

Fonte: Estatísticas do Comércio Externo, I.N.E.

Quadro I.9

Unidade: tonelada

EXPORTAÇÃO DE CONSERVAS DE PEIXE – 2.ª GUERRA MUNDIAL					
Anos	Espécies			Total	
	Atum e similares	Sardinha e similares	Outras espécies	Toneladas	Preço médio
1939	743	48.834	263	49.840	4.996\$37
1940	1.618	42.219	254	44.091	5.315\$46
1941	1.875	59.846	173	61.894	8.451\$19
1942	3.472	52.122	155	55.749	7.488\$64
1943	3.887	50.244	185	54.316	16.648\$64
1944	2.389	37.115	148	39.652	17.001\$53
1945	3.940	37.995	344	42.279	13.303\$58

Fonte: Estatísticas do Comércio Externo, I.N.E.

Quadro I.10

Unidade: milhares de escudos

CONTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CONSERVAS DE PEIXE PARA O SALDO CREDOR DA BALANÇA DE PAGAMENTOS (1939-45)			
Anos	Exportação de conservas de peixe	Importação de folha de Flandres	Cambiais que permaneceram no país
1939	249.020	38.781	210.239
1940	234.366	90.225	144.141
1941	523.077	58.296	464.781
1942	417.483	54.057	363.426
1943	904.287	97.429	806.858
1944	674.144	63.251	610.893
1945	562.462	85.662	476.800

Fonte: Revista Conservas de Peixe, n.º 22, ano II, Janeiro de 1948.

Quadro I.11

PRINCIPAIS PAÍSES CONSUMIDORES DE CONSERVAS DE SARDINHA ³ PORTUGUESAS (1890-1950)											
Anos	Posição por ordem decrescente do valor de compras					Percentagem em relação ao total					Total
	1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	
1890	Inglaterra	França	Alemanha	E.U.A.	Itália	37,6	33,4	5,9	5,8	5,5	89,2
1895	Inglaterra	França	Brasil	Alemanha	Bélgica	39,8	18,3	12,5	11,3	9,8	91,7
1900	Inglaterra	França	E.U. Brasil	Alemanha	Ultramar	59,8	13,6	7,3	5,1	4,1	89,9
1905	Inglaterra	Alemanha	França	Itália	Bélgica	35,3	16,5	13,5	9,5	7,6	82,4
1910	Inglaterra	Alemanha	Bélgica	Itália	E.U. Brasil	28,0	16,2	14,2	13,2	7,4	79,0
1911	Inglaterra	Alemanha	Itália	França	Bélgica	31,3	16,8	14,3	10,5	6,4	81,3
1913	Inglaterra	Alemanha	Itália	França	Bélgica	30,2	16,2	10,9	9,9	9,1	76,3
1914	Inglaterra	França	Itália	Alemanha	E.U.A.	39,7	14,3	13,7	5,9	5,7	79,3
1915	França	Inglaterra	Itália	Dinamarca	E.U. Brasil	44,8	26,3	13,9	5,1	2,8	92,9
1918	Inglaterra	França	Itália	Espanha	Ultramar	54,1	36,5	6,0	1,1	1,1	98,8
1920	França	Itália	Bélgica	Inglaterra	Argentina	41,1	11,0	10,4	7,6	5,9	76,0
1925	França	Alemanha	Inglaterra	Bélgica	Itália	35,0	19,7	12,4	7,2	7,0	81,3
1930	França	Alemanha	Inglaterra	Bélgica	E.U.A.	31,8	23,4	14,2	6,9	5,7	82,0
1935	Alemanha	França	Inglaterra	Belg.-Lux.	E.U.A.	35,7	17,6	14,9	9,8	4,5	82,5
1938	Alemanha	França	Inglaterra	Itália	Bel.-Lux.	30,2	14,7	14,0	7,8	7,3	74,0
1939	Inglaterra	Alemanha	E.U.A.	Belg.-Lux.	França	33,3	24,8	9,4	7,6	6,8	81,9
1940	Inglaterra	E.U.A.	França	Suíça	Argentina	43,5	18,3	16,1	4,7	3,9	86,5
1941	Inglaterra	Alemanha	Suíça	E.U.A.	Itália	42,9	20,9	18,8	6,5	3,3	92,4
1942	Alemanha	Inglaterra	Suíça	Bélg.-Lux.	Itália	50,6	17,9	11,6	8,6	3,8	92,5
1943	Inglaterra	Alemanha	Bélg.-Lux.	E.U.A.	Suíça	43,8	43,3	3,5	3,5	1,3	95,4
1944	Inglaterra	Alemanha	E.U.A.	Belg.-Lux.	Palestina	55,6	26,0	7,6	4,2	1,3	94,7
1945	Inglaterra	E.U.A.	França	Holanda	Suíça	52,3	20,4	10,3	4,0	2,6	89,6
1950	E.U.A.	Inglaterra	Bélg.-Lux.	Itália	Suíça	28,3	24,6	15,5	5,0	4,8	78,2

Fonte: Estatísticas do Comércio Externo, I.N.E.

³ Inclui sardinha em azeite ou molhos, similares de sardinha em azeite ou molhos e sardinhas e similares conservados pelo sal.

Quadro I.12

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OPERÁRIA POR CENTROS E POR SEXOS (1950)			
Centros	Homens	Mulheres	Total
Matosinhos	853	5.195	6.048
Peniche	114	298	412
Lisboa	112	330	442
Setúbal	647	2.479	3.126
Lagos	107	528	635
Portimão	873	1.693	2.566
Olhão	477	1.642	2.119
V.R.S.A.	362	649	1.011
Total	3.545	12.814	16.359

Fonte: Estatística Industrial, I.N.E.

Quadro I.13

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OPERÁRIA POR SEXOS E POR IDADES (1950)		
	Homens	Mulheres
Permanente		
Total	3.464	4.746
≥ 18 anos	3.454	4.736
< 18 anos	10	10
Adventício		
Total	81	8.068
≥ 18 anos	33	7.520
< 18 anos	48	548
Total	3.545	12.814

Fonte: Estatística Industrial, I.N.E.

Quadro I.14

Unidade: contos

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO POR SEXO E POR OPERÁRIO (1941-50)				
	Salários pagos	Salário médio Homens	Salário médio Mulheres	Salário médio por operário
1941	38.108	3.494	1.154	1.649
1944	41.017	4.326	1.898	2.519
1945	59.463	5.440	2.731	3.421
1947	71.325	6.886	2.873	3.776
1950	55.749	5.872	2.726	3.408

Fonte: Estatística Industrial, I.N.E.

ANEXO II

**QUADROS DA
EMPRESA JÚDICE FIALHO**

Quadro II.1

PRODUTO DA PESCA EFECTUADA PELAS ARMAÇÕES DE ATUM (1896-1911)				
Nome das armações	Número de anos de exploração	Número de temporadas	Produto total (Mil réis)	Produto médio anual (Mil réis)
Ponta da Baleeira, Lagos	10	19	531.673	53.167
Zavial, Lagos	15	16	162.905	10.860
Cabo Carvoeiro, Portimão	16	16	203.833	12.740
Senhora da Rocha, Portimão	15	15	231.377	15.425

Fonte: Estatística das Pescas Marítimas no Continente e Ilhas Adjacentes no ano de 1911.

Quadro II.2

RENDIMENTO DAS ARMAÇÕES DE ATUM LANÇADAS NO ALGARVE (1896-1911)			
Nome das armações	Número de anos	Número total de atuns	Média Anual
Ponta da Baleeira, Lagos	10	62.066	6.206
Ponta do Zavial, Lagos	15	26.345	1.756
Torre da Barra, Portimão	16	18.553	1.158
Cabo Carvoeiro, Portimão	16	21.057	1.316
Senhora da Rocha, Portimão	15	24.625	1.642
Olhos de Água, Faro	16	22.007	1.375
Forte Novo, Faro	16	21.314	1.332
Medo Branco, Faro	16	23.171	1.448
Ramalhete, Faro	16	42.002	2.625
Cabo de S.Maria, Faro	13	7.113	547
Bias, Olhão	14	23.551	1.682
Senhora Livramento, Tavira	16	98.245	6.140
Barril / Três Irmãos, Tavira	16	125.385	7.837
Medo das Cascas, Tavira	16	116.591	7.287
Abóbora, Tavira	16	61.839	3.865

Fonte: Estatística das Pescas Marítimas no Continente e Ilhas Adjacentes no ano de 1911.

Quadro II.3

PRODUTO DA PESCA EFECTUADA PELAS ARMAÇÕES DE SARDINHA				
(1896-1911)				
Nome das armações	Número de anos de exploração	Número de meses em que pescaram	Produto total (Mil réis)	Produto médio anual (Mil réis)
Ingrina, Lagos	4	31	64.407	16.102
Salema, Lagos	5	52	143.231	28.646
Ponta da Piedade, Lagos	16	182	178.883	11.180
Oeste da Barra, Portimão	16	146	147.133	9.196
Azinhaga, Portimão	16	119	99.396	6.212
Carvoeiro, Portimão	16	122	96.957	6.060
Esperança, Portimão	16	108	76.832	4.802
Fé, Portimão	6	45	31.436	5.239

Fonte: Estatística das Pescas Marítimas no Continente e Ilhas Adjacentes no ano de 1911.

Quadro II.4

PRODUTO DA PESCA EFECTUADA PELAS ARMAÇÕES DE SARDINHA			
(1923-1927)			
Nome das armações	Número anos de exploração	Produto total (escudos)	Produto médio anual (escudos)
Açor, Peniche	5	1.134.974	226.995
Foz, Peniche	5	1.162.844	232.569
PaiMogo, Peniche	5	1.828.254	365.651
João de Deus, Peniche	1	131.038	131.038
Maria Helena, Sines	1	549.614	549.614
Pedra Nau, Sines	1	162.600	162.600
Carreiro do Ravasco, Sines	1	-	-
O Mar do Gonçalves, Sines	1	-	-
Maria Josefina, Lagos	5	482.988	96.598
Ingrina, Lagos	5	1.439.329	287.866
Salema, Lagos	5	2.058.425	411.685

Fonte: Estatística das Pescas Marítimas no Continente e Ilhas Adjacentes no ano de 1927.

Quadro II.5

INVESTIMENTOS NO SECTOR IMOBILIÁRIO		
1905	1919	1934
Courela Caliços	Courela Caliços	Courela Caliços
Fazenda Marachique	Fazenda Marachique	Fazenda Marachique
Armazém no Porto	-	-
Armazéns em Portimão	Armazéns em Portimão	Armazéns em Portimão
Barracão Castelo	Barracão Castelo	-
Adega em Faro	Adega em Faro	Adega em Faro
Adega em Portimão	-	-
Prédio da Rua Padre Filipe	Prédio da Rua Padre Filipe	Prédio da Rua Padre Filipe
Lagar da Rua Padre Filipe	Lagar da Rua Padre Filipe	Lagar da Rua Padre Filipe
Prédio da Rua Francisco Duarte	Prédio da Rua Francisco Duarte	Prédio da Rua Francisco Duarte
Armazém e Cavalariça na Travessa do Capote	Armazém e Cavalariça na Travessa do Capote	Armazém e Cavalariça na Travessa do Capote
Casa da Caldeira na Travessa do Capote	Casa da Caldeira na Travessa do Capote	Casa da Caldeira na Travessa do Capote
Areal Gordo e Pereiro	Areal Gordo e Pereiro	Areal Gordo e Pereiro
Estaleiro em Portimão	Estaleiro em Portimão	-
	Foros	Foros
	Casa da Rocha	Casa da Rocha
	Prédio da Rua da Ribeira – Lagos	Prédio da Rua da Ribeira – Lagos
	Propriedade do Bom João	Propriedade do Bom João
	Estaleiro em S. Francisco	Prédio no Largo da Mota
	Quinta do Alto	Quinta do Alto
	Atalaia e Benefícios	Atalaia e Benefícios
	Armazém Naval	Armazém na Rua da Madalena
	Fazenda das Areias	Fazenda das Areias
	Casa do Alto	Convento e Cerca dos Capuchos
	Quinta de Quarteira	Prédio da Senhora das Salvas
		Garagem no Largo do Sol
		Armazém na Meia Praia - Lagos
		Armazém da Ribeira - Peniche
		Prédios em Carvoeiro
		Escritório
		Fazenda do Vau da Rocha
		Armazém na Rua da Viola
		Gado em Faro
		Horta de Olhão
		Horta dos Fumeiros
		Prédio na Rua Infante D. Henrique
		Fazenda do Monte-Negro
		Propriedade dos Salgados

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 477, documentos 6633/4.

Quadro II.6

Unidade: quilograma

PRODUÇÃO DE CONSERVAS DE PEIXE NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO					
(1929-50)					
Anos	Fábrica Ferragudo	Fábrica S. Francisco	Fábrica S. José	Total	Equivalente em caixas
1929	337.692	444.163	395.497	1.177.352	61.965
1930	535.555	694.217	571.614	1.801.386	86.224
1931	842.384	951.891	912.008	2.706.283	138.782
1932	528.182	618.211	652.814	1.799.207	92.267
1933	233.665	296.985	268.199	798.849	40.966
1934	541.096	620.586	674.620	1.836.302	94.169
1935	616.052	699.414	724.320	2.039.786	104.604
1936	413.840	580.382	566.269	1.560.491	80.025
1937	446.663	489.616	456.716	1.392.995	66.060
1938	521.829	582.732	584.178	1.688.739	86.602
1939	476.258	667.090	633.430	1.776.778	91.115
1940	537.588	703.935	697.571	1.939.094	98.727
1941	144.341	100.825	171.215	416.381	21.353
1942	214.277	241.795	258.059	714.131	36.622
1943	389.412	340.821	424.071	1.154.304	58.933
1944	-	-	-	-	40.385
1945	-	-	-	-	29.638
1949	-	-	-	435.936	22.943
1950	-	-	-	1.184.092	62.320

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 432, pasta 1, doc. 5.883; caixa 480, doc. 6.783; caixa 482, pastas 1 e 3, doc. 7040 e 7184; caixa 415, doc. 4.812.

Quadro II.7

Unidade: caixas

PRODUÇÃO DE CONSERVAS DE PEIXE NAS RESTANTES FÁBRICAS (1938-50)				
Anos	Olhão	Sines	Peniche	Lagos
1938	10.160	8.641	14.335	7.193
1939	12.449	13.802	17.550	9.297
1940	10.340	23.843	16.614	7.645
1941	284	13.500	17.922	1.084
1942	1.602	11.596	16.905	4.280
1943	4.032	9.054	15.738	6.159
1944	4.547	7.087	11.916	3.787
1945	2.046	3.634	7.383	1.621
1946	6.802	4.436	11.791	Nd
1947	6.626	5.199	8.668	Nd
1948	4.238	1.540	4.544	Nd
1949	Nd	6.162	1.475	Nd
1950	Nd	11.582	10.520	Nd

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Razões das fábricas de conserva.

Quadro II.8

Unidade: caixas

CAPACIDADE TEÓRICA DE PRODUÇÃO DAS FÁBRICAS (1942)		
Nome	Número fábrica	Capacidade teórica
Fábrica de Peniche	2308107	104.598
Fábrica de Sines	3505101	56.633
Fábrica de Lagos	4602109	55.860
Fábrica de Portimão	4701108	70.888
Fábrica de Portimão	4701109	56.295
Fábrica de Ferragudo	4702108	54.645
Fábrica de Olhão	5803127	58.476
Total		457.395

Fonte: Arquivo Feu Hermanos, caixa 24, pasta 2, documento 2.730.

Quadro II.9

Unidade: quilograma

PRODUÇÃO DE AZEITE DE PEIXE NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1935-41)						
Anos	Fábrica de Ferragudo	Fábrica de S. Francisco	Fábrica de S. José	Total	Relação a milheiros enlatados	Relação a conserva produzida
1935	22.509	20.720	15.704	58.933	0,961	0,028
1936	30.906	39.744	34.660	105.310	2,020	0,067
1937	34.631	30.053	32.723	97.407	2,379	0,069
1938	26.087	19.665	27.204	72.956	1,455	0,043
1939	12.497	12.155	12.995	37.647	0,431	0,021
1940	26.130	23.425	24.481	74.036	1,298	0,038
1941	15.287	5.846	19.203	40.336	2,551	0,097

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 482, pasta 1, documento 7.040.

Quadro II.10

Unidade: quilograma

PRODUÇÃO DE GUANO E DESPERDÍCIO EM PORTIMÃO (1935-41)			
Anos	Seca de Ferragudo ⁴	Seca de S. Francisco ⁵	Total Portimão
1935	222.857	86.757	309.614
1936	nd	nd	367.805
1937	222.039	102.349	324.388
1938	189.852	98.233	288.085
1939	165.889	80.745	246.634
1940	196.916	74.797	271.713
1941	66.211	14.051	80.262

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 482, pasta 1, documento 7.030.

⁴ Inclui Fábrica de Ferragudo, Fábrica de S. Francisco e Fábrica de S. José.⁵ Inclui Fábrica de S. Francisco.

Quadro II.11

Unidade: latas

PRODUÇÃO DE VAZIO, POR FORMATO, NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1932-41)						
Anos	21 e 22 m/m	Club	Americano	½ Alta	4/4	Total
1932	3.466.327	896.457	2.347.110	334.255	4.168	7.048.317
1933	1.611.664	155.319	1.329.400	31.172	-	3.127.555
1934	4.438.819	1.028.184	1.875.047	422.361	-	7.764.411
1935	6.246.468	686.447	2.112.945	212.913	-	9.258.773
1936	3.184.476	1.352.384	1.648.472	476.433	-	6.661.765
1937	3.714.141	847.812	1.523.502	212.434	-	6.297.889
1938	5.782.409	323.939	1.560.591	273.362	-	7.940.301
1939	5.779.408	1.309.038	1.225.761	279.969	-	8.594.176
1940	5.198.684	2.016.811	1.901.307	230.382	-	9.347.184
1941	1.376.796	177.545	428.274	16.376	-	1.998.991

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 404, pasta 1, documento 3.916.

Quadro II.12

PEIXE ENLATADO NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1927-43)			
Anos	Milheiros ⁶ enlatados	Peixes por quilo conserva	Peixes por caixa ⁷ conserva
1927	90.685	-	-
1928	59.654	-	-
1929	52.748	44.8	851
1930	93.808	52.1	1087
1931	89.236	32.9	642
1932	53.136	29.5	575
1933	29.171	36.5	712
1934	74.691	40.7	793
1935	61.289	30.0	585
1936	52.114	33.4	651
1937	38.408	27.6	581
1938	50.127	29.7	578
1939	87.309	49.1	958
1940	56.517	29.1	573
1941	15.807	38.0	740
1942	22.388	31.4	611
1943	29.837	25.8	506

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 415, documento 4.812.

⁶ Um milheiro equivale a 1.000 unidades.

⁷ Peso líquido equivalente a 19 quilogramas.

Quadro II.13

Unidade: milheiro

PEIXE ENLATADO NAS RESTANTES FÁBRICAS (1938-50)				
Anos	Sines	Olhão	Lagos	Peniche
1938	5.782	6.321	4.664	9.343
1939	14.726	11.558	9.055	19.041
1940	13.339	6.419	4.866	9.655
1941	10.088	144	1.074	18.296
1942	6.596	859	3.373	8.860
1943	4.529	1717	3.174	8.589
1944	3.817	2.813	3.167	5.879
1945	1.995	1.348	1.139	3.229
1946	2.634	5.044	Nd	6.260
1947	3.414	3.904	Nd	4.350
1948	1.530	2.575	Nd	2.090
1949	5.473	Nd	Nd	885
1950	6.969	Nd	Nd	7.117

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Razões das fábricas de conserva.

Quadro II.14

Unidade: quilograma

CONSUMO DE AZEITE E ÓLEO NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1929-43)						
Anos	S.Francisco		Ferragudo		S.José	
	Consumo	por quilo	Consumo	por quilo	Consumo	por quilo
1929	78.276	0,176	57.264	0,169	64.026	0,161
1930	113.448	0,163	95.138	0,177	82.439	0,144
1931	137.339	0,144	139.774	0,165	144.655	0,136
1932	91.205	0,148	78.242	0,148	94.996	0,146
1933	48.673	0,163	35.904	0,153	44.843	0,167
1934	103.512	0,167	86.126	0,159	115.542	0,171
1935	113.581	0,162	91.884	0,149	106.345	0,147
1936	74.118	0,128	51.746	0,125	74.921	0,132
1937	56.463	0,115	54.382	0,121	54.404	0,119
1938	82.795	0,142	72.057	0,138	88.762	0,152
1939	110.819	0,166	75.631	0,159	102.858	0,162
1940	104.503	0,148	73.491	0,137	96.246	0,138
1941	14.886	0,148	15.385	0,107	22.240	0,130
1942	41.693	0,172	34.633	0,162	40.156	0,156
1943	61.385	0,180	71.863	0,185	75.205	0,177

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 432, pasta 1, documento 5.883.

Quadro II.15

Unidade: quilograma

CONSUMO DE SAL NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1929-45)						
Anos	S.Francisco		Ferragudo		S.José	
	Consumo	Por quilo conserva	Consumo	Por quilo conserva	Consumo	Por quilo conserva
1929	103.860	0,233	168.360	0,495	171.132	0,433
1930	483.900	0,697	219.240	0,409	320.360	0,505
1931	432.200	0,454	276.040	0,327	358.760	0,393
1932	114.280	0,184	197.500	0,373	348.500	0,533
1933	309.260	1,041	293.880	1,256	207.800	0,774
1934	397.200	0,639	221.400	0,409	311.540	0,461
1935	217.180	0,310	120.000	0,194	363.180	0,501
1936	373.320	0,643	225.600	0,545	348.000	0,614
1937	323.120	0,671	241.030	0,544	358.460	0,790
1938	328.160	0,563	315.760	0,605	372.000	0,637
1939	278.720	0,418	280.500	0,600	341.880	0,539
1940	351.180	0,498	262.200	0,487	470.200	0,674
1941	78.100	0,774	104.000	0,720	165.580	0,967
1942	188.100	0,777	114.400	0,533	100.200	0,388
1943	137.140	0,402	212.600	0,546	218.155	0,514
1944	181.300	0,651	192.710	0,723	210.257	0,630
1945	105.240	0,619	89.260	0,546	182.726	0,753

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 432, pasta 1, documento 5.884.

Quadro II.16

Unidade: quilograma

CONSUMO DE CARVÃO, POR QUILO DE CONSERVA, NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1929-45)			
Anos	Ferragudo	S. Francisco	S. José
1929	0,108	0,182	0,411
1930	0,329	0,471	0,461
1931	0,246	0,479	0,315
1932	0,276	0,192	0,335
1933	0,212	0,192	0,563
1934	0,401	0,478	0,439
1935	0,404	0,266	0,302
1936	0,408	0,356	0,534
1937	0,735	0,414	0,475
1938	0,455	0,397	0,419
1939	0,474	0,256	0,394
1940	0,204	0,174	0,128
1941	0,455	0,213	0,405
1942	0,327	0,274	0,192
1943	0,296	0,078	0,418
1944	0,392	0,129	0,330
1945	0,360	0,231	0,369

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 432, documento 5.884.

Quadro II.17

FOLHA DE FLANDRES CONSUMIDA EM 10.000 CAIXAS (1941)		
Formato	FCBY	IC
	Latas	Fundos e latas
¼ 22 m/m	458 20/112	307 99/112
¼ 25 m/m	392 78/112	228 105/112
½ Alta	-	1.197 82/112
¼ Americano	-	1.007 25/112
¼ Club	426 83/112	269 45/112

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 404, pasta 1, documento 3.923.

Quadro II.18

Unidade: quilograma

PESO DAS LATAS, POR FORMATO (1936/41)					
Formato	¼	¼	¼	¼	½
	22 m/m	25 m/m	Club	Americano	Alta
Azeite	2,15	1,675	1,8	4,05	4,6
Peixe	9,675	8,475	11,825	17,25	29,6
Lata e Fundo	6,125	4,8	5,525	8,6	10,45
Total em 1936	17,95	14,95	19,15	29,90	44,65
Total em 1941	17,80	14,60	19,20	30,00	45,40

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 404, pasta 1, documentos 3.920 e 3.921.

Quadro II.19

Unidade: escudos

CUSTO DO PEIXE NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1929-43)				
Anos	Custo total ⁸	Custo médio Milheiro	Custo médio quilograma de conserva	Custo médio caixa
1929	3.716.481	70\$46	3\$16	59\$97
1930	4.327.101	46\$13	2\$40	50\$18
1931	1.602.000	17\$95	\$59	11\$54
1932	1.423.253	26\$79	\$79	15\$43
1933	1.277.310	43\$79	1\$60	31\$18
1934	2.261.044	30\$27	1\$23	24\$01
1935	1.408.962	22\$98	\$69	13\$47
1936	1.279.750	24\$56	\$82	15\$99
1937	1.703.122	44\$34	1\$22	25\$78
1938	1.709.784	34\$10	1\$01	19\$74
1939	2.792.842	31\$99	1\$57	30\$65
1940	3.867.590	68\$43	1\$99	39\$17
1941	2.953.464	186\$84	7\$09	138\$32
1942	3.150.470	140\$72	4\$41	86\$03
1943	6.513.167	218\$29	5\$64	110\$52

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 415, documento 4.812.

⁸ Inclui lota e pensões.

Quadro II.20

Unidade: caixas

EXPORTAÇÃO POR FÁBRICA (1938-50)								
Anos	São		São			Peniche	Sines	Total
	José	Ferragudo	Francisco	Lagos	Olhão			
1938	26.564	22.070	18.530	1.971	7.972	10.779	5.034	92.920
1939	32.923	30.574	33.478	14.092	12.328	13.957	8.968	146.320
1940	31.478	20.594	22.006	4.817	6.923	16.067	16.999	118.884
1941	22.954	16.220	19.445	5.584	10.150	11.563	22.738	108.654
1942	Nd	10.048	8.466	2.080	-	23.791	12.651	Nd
1943	Nd	17.264	14.529	6.875	3.512	17.394	9.386	Nd
1944	10.639	10.772	8.761	3.606	2.847	14.701	8.440	59.766
1945	12.318	9.406	10.281	1.000	1.719	4.261	2.183	41.168
1946	18.770	14.422	17.458	5.056	7.245	13.076	7.027	83.054
1947	18.768	11.463	16.769	5.714	6.472	9.525	6.154	74.865
1948	19.672	13.511	12.729	Nd	5.496	9.319	2.961	Nd
1949	12.646	9.601	11.816	3.238	5.091	2.537	4.778	49.707
1950	14.694	9.613	8.862	4.514	1.394	2.049	9.625	50.751

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Razões das fábricas de conserva.

Quadro II. 21

Unidade: caixas

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS VÁRIOS FORMATOS DURANTE A II GUERRA MUNDIAL			
Formatos e marcas	1940/41	1945	Varição %
¼ Usual 22 m/m M.E. c/espina azeite (1940)	165\$00	540\$00	227%
¼ Usual 22 m/m M.E. s/ espina (1940)	180\$00	620\$00	244%
¼ Club 30 m/m M.E. c/ espina azeite (1940)	180\$00	550\$00	206%
¼ Usual 22 m/m s/pele e s/ espina (1940)	190\$00	670\$00	253%
¼ Americano M.E. s/pele e s/ espina (1941)	448\$00	1.085\$00	142%
¼ Americano M.E. s/espina (1941)	330\$00	1.000\$00	203%
¼ 25 m/m especial M.E. azeite c/ esp. (1941)	165\$00	467\$50	183%

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 408, pasta 1, documento 4.173.

Quadro II.22

QUADRO DE PESSOAL DA FÁBRICA DE FERRAGUDO (15-4-1950)			
Permanente	Número	Eventual	Número
Homens		Homens	
Encarregado de fabrico	1	Aprendiz	1
Encarregado de secção	1		Subtotal 1
Operários das caldeiras	2	Mulheres	
Ajudante de afinador	1	Manipuladoras de peixe	97
Fogueiro	1	Praticantes	12
Cravadeiras semi-automáticas	7	Aprendizas	2
Trabalhador de mouras	1		Subtotal 111
Ajudantes de cravadeiras	2		
Trabalhadores n. especificados	17		
Subtotal	33		
Mulheres			
Mestra	1		
Azeitadeiras	2		
Batedeiras	4		
Visitadeiras	10		
Levantadeiras	3		
Manipuladoras de peixe	24		
Subtotal	44		
Total	77	Total	112

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 414, pasta 3, documento 4.706.

Quadro II.23

QUADRO DE PESSOAL DA SECÇÃO DE VAZIO

(15-04-1950)

Permanente	Número	Eventual	Número
Homens		Mulheres	
Afinador de máquinas	1	Não especificadas	29
Encarregado de secção	2	Subtotal	29
Apontador	1		
Montador de tiras	5		
Prensas	8		
Tesouras mecânicas	7		
Ajudantes de afinador	6		
Fogueiro	1		
Máquina de fazer chaves	1		
Soldadeiras	10		
Tópós de tiras	9		
Rebordeadeiras de mesa semi-autom.	6		
Estanhadeiras de prato	5		
Estanhadeira de folha	1		
Máquinas de meter borracha	3		
Dobragem de tiras	1		
Trabalhadores n. especificados	17		
Subtotal	84		
Mulheres			
Visitadoras de vazio	22		
Não especificadas	1		
Montadoras de tiras	21		
Subtotal	44		
Total	128	Total	29

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 414, pasta 2, documentos 4.647/94.

Quadro II.24

Unidade: escudos

SALÁRIOS PAGOS NAS FÁBRICAS DE PORTIMÃO (1929-41)				
Anos	Feminino		Masculino	
	Valor	Índice	Valor	Índice
1929	276.966,52	100	292.609,64	100
1930	447.477,61	161	381.183,43	130
1931	475.204,67	171	406.997,05	139
1932	263.971,00	95	309.152,35	151
1933	170.297,20	61	203.231,30	69
1934	296.685,30	107	246.335,60	84
1935	301.752,20	108	266.854,60	91
1936	277.941,00	100	247.806,70	85
1937	284.138,20	102	326.148,60	111
1938	330.316,60	119	359.770,00	123
1939	448.635,90	162	392.626,80	134
1940	391.530,40	141	426.084,80	145
1941	137.661,10	49	278.908,40	95
1949	376.722,00	136	642.065,80	219

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 415, documentos 4.812/22.

Quadro II.25

Unidade: escudos

FÉRIAS E ORDENADOS DO PESSOAL DAS FÁBRICAS (1938-50)							
Anos	S. Francis.	S. José	Ferragudo	Lagos	Olhão	Peniche	Sines
1938	312.175	264.247	308.286	119.690	159.556	282.877	145.097
1939	387.461	320.942	355.971	154.199	194.132	352.429	170.427
1940	377.282	398.378	349.987	143.185	172.822	298.643	216.418
1941	246.394	250.102	252.216	133.193	131.102	387.804	178.159
1942	335.516	Nd	271.415	172.506	132.344	336.730	179.029
1943	360.512	Nd	383.531	180.419	167.099	423.294	179.396
1944	360.463	378.606	391.965	169.280	158.446	385.091	160.144
1945	508.407	559.823	473.233	231.663	205.671	508.093	207.797
1946	677.811	608.343	569.593	Nd	335.549	600.585	225.188
1947	716.109	716.814	578.067	Nd	348.957	581.691	222.450
1948	613.997	636.524	528.520	Nd	322.744	538.565	172.510
1949	531.985	574.085	461.666	Nd	28.133	463.638	248.841
1950	728.987	905.344	744.553	Nd	Nd	548.854	355.716

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Razões das fábricas de conserva.

Quadro II.26

**FÉRIAS E PERCENTAGENS PAGAS
ÀS COMPANHAS DOS CERCOS
(1940-50)**

Anos	Valores
1940	1.272.964\$40
1941	2.696.197\$75
1942	1.930.541\$35
1943	1.739.083\$00
1944	1.505.067\$10
1945	1.700.492\$10
1946	1.131.755\$05
1947	2.043.416\$50
1948	405.223\$40
1949	190.200\$40
1950	1.656.771\$00

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Razões de *Artes de Pesca*

Quadro II.27

**EVOLUÇÃO DOS
RESULTADOS LÍQUIDOS**

Anos	Valor
1905	47:966\$316
1910	150:043\$198
1914	185:477\$436
1915	623:801\$107
1916	798:393\$105
1917	1.474:317\$550
1918	507:233\$550
1919	276:173\$155
1932	1.218.719\$42
1933	(1.678.540\$39)
1934	316.703\$06
1941	9.550.883\$95
1945	4.206.123\$70
1946	5.294.781\$00

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Inventário e Balanços.

Quadro II.28

COMPOSIÇÃO E VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS				
1905		1934 ⁹		1946
Título	Q	Título	Título	Q
Obrig. C. ^a Portuguesa de Álcoois Açucares	43	Acções da Companhia Pescarias Algarve	Acções da Comp. de Pescarias do Algarve	3
Acções C. ^a Portuguesa de Álcoois Açucares	127	Acções da Companhia Electr. Olhanense	Funding Brasileiro 5% 1914	10
Acções da Armação Rainha Regente	8	Obrig. do Crédito Predial Português 5%	Acções da Soc. Nacional de Tipografia	25
Acções da C. ^a Nacional de Conservas	15	Obrig. do Crédito Predial Português 4 ½ %	Acções do Banco do Algarve	8
Acções da C. ^a Port. de Fiação e Tecidos	27	Funding Brasileiro 1914	Acções C. ^a Portuguesa de Tabacos	200
Acções da C. ^a de Pescarias Neptuno	600	Fundo Externo Português	Acções C. ^a dos Tabacos de Portugal	100
		Reguengo, Boina e Arge, Lda.	Acções do Banco de Portugal	1000
		Empresa da Praia da Rocha Lda.	Obrig. Emprést. Consolidado 3 ¾% 1936	50
		Acções da Soc. Nacional de Tipografia	Consolidado dos Centenários	67
		Quinta de Quarteira Lda.	Acções Hidroeléctrica Alto Alentejo	301
		Banco do Algarve	Acções da C. ^a Eléctrica das Beiras	480
		Cons. Português de Conservas de Peixe	Obrigações do Tesouro 3 ½ %	500
			Acções Coop. Armadores Pesca Sardinha	1
			C. ^a Portuguesa de Siderurgia S.A.	Nd
			Acções do B. Esp. Santo e Comerc. Lisboa	50
			Quota Soc. Indust. Óleos e Farinhas Peixe	
			Obrig. Fundo Consolidado 3% 1942	1014
			Acções da S.A.C.O.R.	190
			Fundo Consolid. 3% 1942 Certific. Dívida	7700
			Consolidado 2 ¾% 1943	90
			Acções da Aliança Eléctrica do Sul	100
Valor - 33:963\$086 réis		Valor - 1.165.966\$70	Valor - 11.995.836\$00	

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, Livros de Inventário e Balanços.

⁹ Nesta data não se encontram disponíveis as quantidades.

ANEXO III

**O MODELO CONTABILÍSTICO
EM PORTUGAL**

QUADRO GERAL DA CLASSIFICAÇÃO – DIVISÃO E SUBDIVISÃO DAS
CONTAS DIGRÁFICAS

(MAGALHÃES PEIXOTO – 1910)

DIVISÃO NATURAL – DOIS GRUPOS

- 1.º Contas pessoais;
2.º Contas imensoais.

DIVISÃO E SUBDIVISÃO
CONTABILISTA

1.ª Série (A)

Contas de capital – DOIS GRUPOS

1.º *grupo* – Contas dos capitalistas fornecedores
de capital

- Sócios (s/ conta de entrada).
Accionistas.
Sócios Comanditários (s/ conta de entrada em
comandita).
Sócios Comanditários (s/ conta de subscrição).
Sócios (s/ conta de entrada em participação).
Parceiros ou Compartes.

2.º *grupo* – Contas de ordem e de regularização,
intermediárias ou estatísticas

- Capital ou Capital Nominal.
Capital de Continuidade.
Sócios (s/ conta de capital).
Acções Emitidas.

- Acções Subscritas.
Reservas Estatutárias.
Reservas extra-estatutárias, (ou de previdência
para um emprego indeterminado).

2.ª Série (B)

Contas de meios de acção

Contas de valores

TRÊS GRUPOS

1.º *grupo* – Valores imobilizados

- Trespases.
Concessões.
Privilégios.
Propriedades.
Armação.
Móveis.
Material Fixo.
Ferramentas ou Material Móbil.
Navios.
Material Agrícola.
Gado Tomado de Renda.

CONTAS DE ORDEM E DE REGULARIZAÇÃO,
INTERMEDIÁRIAS OU ESTATÍSTICAS, REFERENTES A
ESTE GRUPO

- Gastos de Constituição.
Gastos de Instalação.

Prémios de Reembolso.

Amortizações Imobiliárias.

Reservas extra-Estatutárias (para um fim determinado).

2.º grupo – Valores disponíveis ou de circulação

Caixa.

Letras a Receber.

Letras Descontadas, Compradas ou Tomadas.

Letras de Câmbio, Letras sobre o Estrangeiro ou Cambiais.

Letras de c/ alheia ou Letras para Cobrança.

Matérias Primas.

Matérias Primas em Trânsito.

Mercadorias Gerais.

Celeiros.

Adegas.

Moedas.

Fundos Públicos ou Papéis de Crédito – Acções e Obrigações de Bancos e Companhias.

Warrants.

Depósitos nos Bancos.

Letras a Pagar.

Promissórias a Pagar.

Dividendos a Pagar.

Coupons a Pagar.

Obrigações Sorteadas a Pagar.

Honorários a Pagar.

Impostos a Pagar.

Imposto de Rendimento.

Valores Flutuantes.

Títulos a Receber.

Facturas a Receber.

Vales de Correio.

CONTAS DE ORDEM E DE REGULARIZAÇÃO, INTERMEDIÁRIAS OU ESTATÍSTICAS, REFERENTES A ESTE GRUPO

Diferenças de Caixa (a regularizar).

Diferenças de Armazém (a regularizar).

Diferenças de Carteira (a regularizar).

Avaliação dos Valores em Carteira.

Avaliação dos Valores a Pagar.

Reservas para Depreciação de Títulos a Receber.

Reservas para Risco de Letras em Circulação.

Reservas para Depreciação de Matérias Primas.

Reservas para Depreciação de Mercadorias.

Reservas para Extravio de Mercadorias.

Letras para Protesto.

Devoluções de Compradores.

Devoluções a Fornecedores.

Facturas a Calcular.

3.º grupo – Valores aleatórios ou de transição

CONTAS DE ORDEM E DE REGULARIZAÇÃO, INTERMEDIÁRIAS OU ESTATÍSTICAS

Créditos Cauccionados.

Empréstimos sobre Hipotecas.

Empréstimos Cauccionados, ou sobre Penhores.

Empréstimos com Caução das Próprias Acções.

Contrato de Risco ou Câmbio Marítimo.

Sindicatos.

Parcerias.

Mercadorias de c/ a ½ com Fulano.

Consignações de c/ própria.

Consignações de c/ alheia.

Viagens de Navios.

Culturas.

Fabricações.

Mão de obra.

Rendas Adiantadas.

Mercadorias Compradas de c/ alheia.

Extracções.
 Transportes.
 Seguros Adiantados.
 Participações a ½, a 1/3, etc.
 Gastos Reembolsáveis ou Recuperáveis.
 Construções de c/ própria.
 Juros a Liquidar.
 Efeitos Depositados – Credores por Efeitos Depositados.
 Valores em Caução – Credores por Valores em Caução.
 Reservas para Depreciação (destes valores).

3.ª Série (C)

Contas pessoais – DOIS GRUPOS

1.º grupo – Contas singulares

Armando Carinhas.
 Eduardo Chambica.
 Banco de Portugal.
 Verol & C.ª
 Freitas & Irmão.

2.º grupo – Contas colectivas

Banqueiros.
 Agentes.
 Devedores.
 Credores.
 Empregados Interessados.
 Comissários.
 Segurados.
 Depositantes.
 Obrigacionistas.
 Contas Correntes ou Correspondentes da
 Província.

Contas Correntes ou Correspondentes do
 Estrangeiro.

Devedores Duvidosos.

CONTAS DE ORDEM E DE REGULARIZAÇÃO,
 INTERMEDIÁRIAS OU ESTATÍSTICAS, REFERENTES A
 ESTES GRUPOS

Obrigações Emitidas.

Obrigações Subscritas.

Resgate de Obrigações.

Reservas para Resgate de Obrigações.

Dividendos a Distribuir.

Fundos de Reforma.

Participação nos Benefícios a Distribuir.

4.ª Série (C)

Contas de resultados

CONTAS DE ORDEM E DE REGULARIZAÇÃO,
 INTERMEDIÁRIAS OU ESTATÍSTICAS

Perdas e Lucros.

Resultados de Exercício.

Resultados de Exploração.

Gastos Gerais.

Comissões.

Corretagens.

Del-credere.

Juros.

Descontos.

Bónus.

Ágios.

Despesas Judiciais.

Prémios de Seguros.

Resseguros¹⁰.

¹⁰ Magalhães Peixoto, *Tratado Teórico e Prático*, 2.ª ed., pp. 167-171.

SERIAÇÃO DAS CONTAS SEGUNDO O SISTEMA DECIMAL

(CAETANO DIAS – 1947)

Classe I – Capital Próprio:

- 10 – Capital Social
- 11 – Reserva Legal
- 12 – Reservas estatutárias
- 13 – Reservas extraordinárias
- 14 – Reservas matemáticas
- etc.

Classe II – Valores Imobilizados:

- 20 – Despesas de Instalação
- 21 – Concessões. Trespases
- 22 – Patentes de invenção. Marcas
- 23 – Imóveis
- 24 – Máquinas
- 25 – Ferramentas. Utensílios
- 26 – Mobiliário
- 27 – Quotas e participações noutras empresas
- 28 – Amortizações ou Recuperações
- etc.

Classe III – Valores em numerário:

- 30 – Caixa
- 31 – Depósitos à ordem
- 32 – Depósito p/c. de Filiais
- etc.

Classe IV – Valores em títulos:

- 40 – Títulos de crédito
- 41 – Títulos de crédito depositados no estrangeiro
- 42 – Dívida Flutuante Interna
- etc.

Classe V – Valores em Armazém:

- 50 – Armazém de matérias primas
- 51 – Armazém de mercadorias gerais ou fazendas gerais
- 52 – Armazém produtos fabricados
- 53 – Armazém das filiais
- etc.

Classe VI – Valores em produção:

- 60 – Oficina ou fábrica A
- 61 – Oficina ou fábrica B
- etc.

Classe VII – Valores em dívida a receber:

- 70 – Devedores gerais
- 71 – Indemnizações
- 72 – Foros
- 73 – Letras a Receber
- 74 – Extractos de facturas a receber
- 75 – Empréstimos concedidos
- etc.

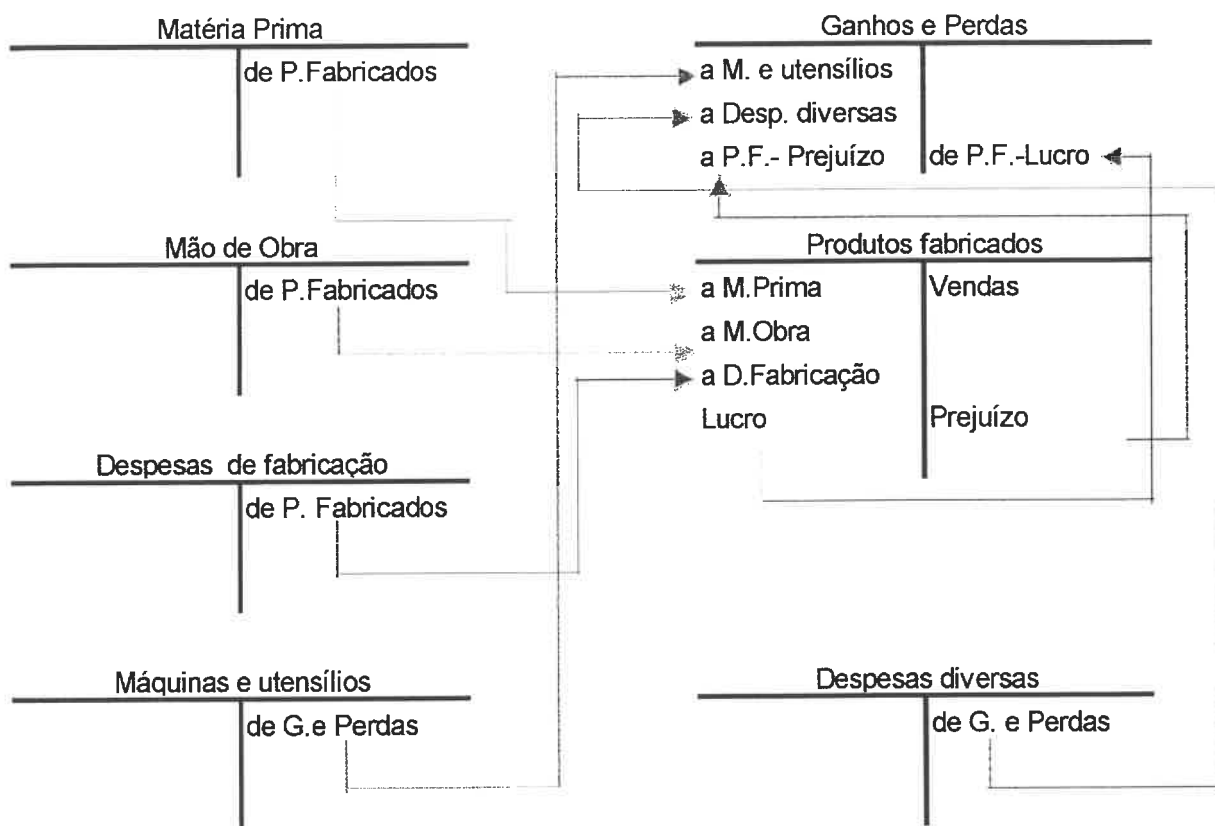
Classe VIII – Valores alheios:

- 80 – Credores Gerais
- 81 – Empréstimos hipotecários
- 82 – Letras a Pagar
- 83 – Obrigações
- 84 – Credores por valores em caução
- 85 – Credores por valores depositados
- 86 – Fundo da caixa de aposentação dos empregados
- 87 – Suprimentos
- 88 – Consignações c/ alheia etc.

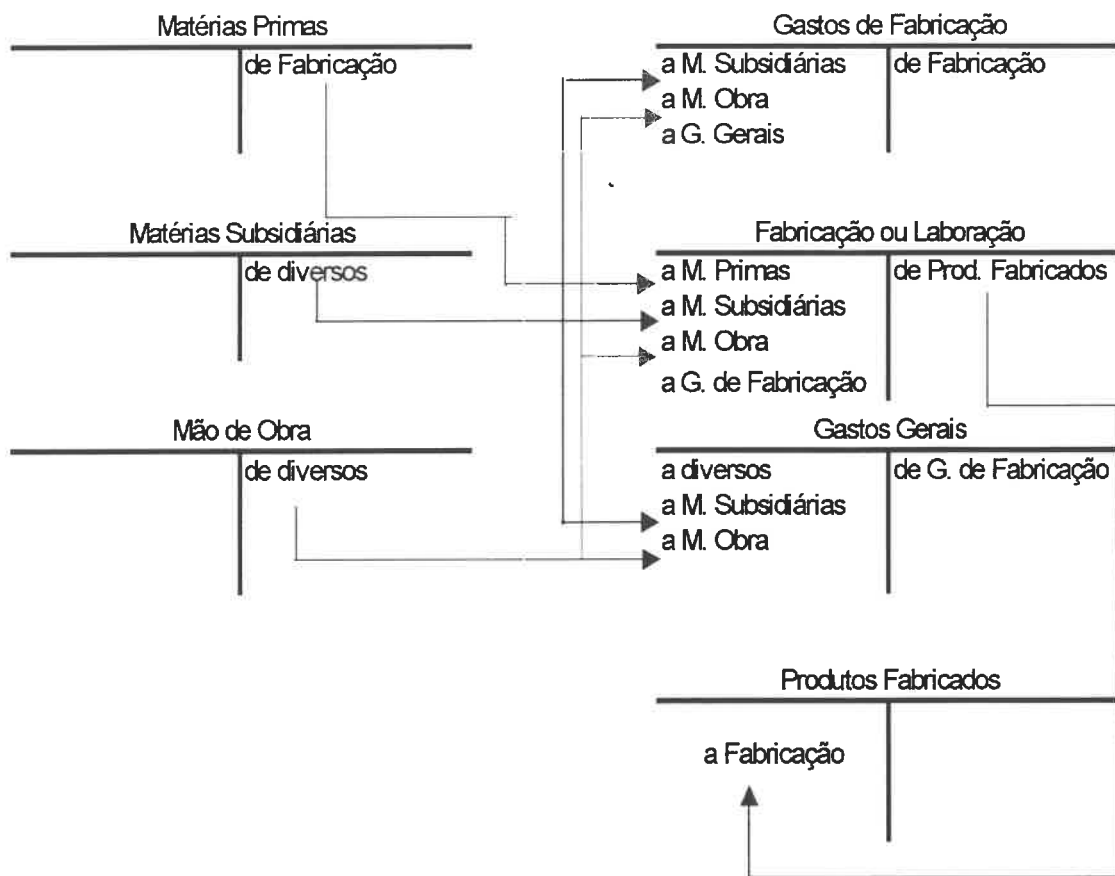
Classe IX – Perdas e Lucros:

- 90 – Gastos Gerais
- 91 – Publicidade
- 92 – Despesas de administração
- 93 – Despesas judiciais
- 94 – Seguros
- 95 – Juros e descontos
- 96 – Comissões etc.¹¹

¹¹ F. Caetano Dias, *Comércio e Contabilidade*, 2.º vol., pp.60-64.



Fonte: Afonso Pequeto, *Curso de Contabilidade Comercial*, pp. 530/1.



Fonte: Caetano Dias, *Comércio e Contabilidade*, 2.º vol., pp. 356-61.

ANEXO IV

**A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
DA
EMPRESA JÚDICE FIALHO**

1. Documentos

1.1. Escrituras/Certidões/Alvarás

- Alvará de exploração da Fábrica de S. José, 1892.
- Escritura de parceria mercantil entre a firma Neto e Fialho e Francisco Constantino Pereira de Matos, para exploração de uma fábrica de destilação de aguardente, lavrada em 15-2-1885.
- Escritura de arrendamento de uma porção de terreno no sítio do Estrumal, lavrada em 23-1-1904.
- Escritura de compra, à “Parceria Mercantil do Cabo Carvoeiro”, de três traços de terreno, dois no sítio da Ingrina e um no sítio do Zavial, lavrada em 24-2-1889¹².
- Cópia da escritura de compra de uns terrenos salgados em Portimão, arrematados em hasta pública em 1850, lavrada em 10-7-1854¹³.
- Cópia da escritura de aforamento com renúncia, de um traço de terreno, lavrada em 17-5-1916.
- Certidão da escritura de compra, lavrada em 3-6-1911, de uma porção de terreno no sítio do Estrumal, composto de terras de semear, correspondente à quarta ou quinta parte da sociedade “Quinta da Foz do Arade”.

¹² Não catalogada.

¹³ Estes terrenos foram arrematados por Eugénio de Almeida e viriam a pertencer à sociedade Reguengo, Boina e Arge, Lda.

1.2. Cadernetas de cheques

- Banco de Portugal – Faro – escudos: 1.500 –1.504; 1.505-1.509; 1.510-1.514
Emitidos: 1500-1503, de 26-9-1940 a ?-1941.
- Banco Hispano Americano – Espanha - pesetas: 295.001-295.025; 29.376-29.400.
Emitidos: 29.376-29.397, de 3-3-1923 a 13-7-1933.
- Caixa Geral de Depósitos – Faro – escudos: 823.801-823.850
Emitidos: 823.801-823-815, de 4-10-1939 a 5-12-1941.
- Guaranty Trust Company of New York - Paris - francos: 126.817-126.912.
Emitidos: 126.817-126.853, de 30-11-1920 a 24-3-1922.
- Nacional Provincial Bank Limited – Londres – libras: 5.881-5.904
Emitidos: 5.881-5.887, de 2-10-1939 a 6-6-1940.
- Westminster Bank Limited – Londres – libras:184.376 - 184.400; 192.976 -193.000.
Emitidos: 184.376-184.396, de 26-4-1939 a 11-12-1939.

1.3. Letras de câmbio

- Doze. Datas extremas:1882-1903.

1.4. Acções

- Companhia Nacional de Conservas: 15. Ano:1888.
Valor nominal: 50\$000 réis. Averbadas a Júdice Fialho em 1892¹⁴.
- Companhia Portuguesa de Fiação e Tecidos de Lã: 27. Ano: 1889.
Valor nominal: 100\$000 réis. Averbadas a Júdice Fialho em 1891.

¹⁴ No Anexo IV.2 apresenta-se a cópia de uma destas acções. O primeiro averbamento, em nome de Neto de Fialho, data de 1889.

- Sociedade Nacional de Publicações: 100. Ano: 1922.

Valor nominal: 50\$00.

2. Livros

2.1. Obrigatórios ou selados

2.1.1. Diários

- Diário n.º 11 (em relação com o Razão n.º 7): 31-8-1937 a 30-9-1950;
- Diário n.º 1 (em relação com o Razão n.º 1): 01-10-1938 a 28-2-1957.

2.1.2. Razões

- Razão n.º 6 (em relação com o Diário n.º 10): 1-1-1925 a 31-12-1931;
- Razão n.º 1 (em relação com o Diário n.º 1): 1-10-1938 a 31-12-1954

2.1.3. Inventário e Balanços

- Inventário e Balanços: 1905 a 1912
- Inventário e Balanços: 1913 a 1919
- Inventário e Balanços: 1932 a 1934
- Inventário e Balanços n.º 1: 1938 a 1942
- Inventário e Balanços n.º 2: 1943 a 1946

2.1.4. Copiadores

- Copiadores de correspondência: 19. Datas extremas: 1926-1951.
- Copiador de facturas: 1. Ano: 1936.

2.2. Facultativos ou auxiliares dos selados

2.2.1. Diários auxiliares

Consignações

- Diário n.º 7: 01-10-1938 a 31-12-1941

2.2.2. Razões auxiliares

Artes de Pesca

- Razão n.º ? : 1-1-1938 a 30-9-1938¹⁵
- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 30-11-1939
- Razão n.º 2: 1-12-1939 a 31-12-1940
- Razão n.º 3: 2-1-1941 a 31-12-1941
- Razão n.º 4: 2-1-1942 a 31-12-1942¹⁶
- Razão n.º 5: 2-1-1943 a 31-12-1943
- Razão n.º 6: 2-1-1944 a 30-12-1944
- Razão n.º 7: 2-1-1945 a 31-12-1945
- Razão n.º 8: 2-1-1946 a 31-12-1946
- Razão n.º 9: 2-1-1947 a 31-12-1947
- Razão n.º 10: 2-1-1948 a 31-12-1948
- Razão n.º 11: 2-1-1949 a 31-12-1949
- Razão n.º 12: 2-1-1950 a 31-12-1950

Devedores e Credores

- Livro n.º 4: 1-10-1937 a 31-12-1949

¹⁵ Não catalogado.

¹⁶ Idem.

Exploração Agrícola

Morgados

- Razão n.º 1: 2-12-1944 a 31-5-1948¹⁷
- Razão n.º 2: 3-6-1948 a 29-9-1951

Pimentão

- Razão n.º1: 1-8-1945 a 31-12-1953

Quinta de Quarteira

- Razão n.º 1: 2-12-1944 a 30-12-1948
- Razão n.º 2: 31-12-1948 a 29-2-1952

Frota

- Razão n.º 2: 2-1-1942 a 31-12-1946
- Razão n.º 3: 2-1-1947 a 31-3-1949

Barcas e Lanchas

- Razão n.º 1: 1-1-1941 a 31-1-1955

Fundo Corporativo do I.P.C.P.

- Razão n.º 1: 1-5-1945 a 31-12-1965

¹⁷ Idem.

Indústrias e Manufacturas

Cordoaria

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-12-1949
- Razão n.º 2: 1-1-1950 a 31-7-1955

Estaleiro em S. Francisco

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 29-4-1944
- Razão n.º 2: 1-5-1944 a 31-12-1948
- Razão n.º 3: 1-1-1949 a 30-4-1953

Estiva em Olhão

- Razão n.º 2: 30-4-1945 a 31-12-1949

Estiva em Portimão

- Razão n.º 1: 31-5-1941 a 31-12-1960

Fábrica de Ferragudo

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 30-12-1944
- Razão n.º 2: 1-1-1945 a 31-8-1951

Fábrica de Lagos

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-8-1946¹⁸

¹⁸ Idem.

Fábrica de Olhão

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-3-1946
- Razão n.º 2: 1-4-1946 a 31-12-1954¹⁹

Fábrica de Peniche

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-8-1943
- Razão n.º 2: 1-9-1943 a 30-9-1948
- Razão n.º 3: 1-10-1948 a 30-9-1953

Fábrica de S. Francisco

- Razão n.º 8: 1-4 a 30-9-1938²⁰
- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-3-1944
- Razão n.º 2: 1-4-1944 a 31-12-1949
- Razão n.º 3: 1-1-1950 a 31-12-1954

Fábrica de S. José

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-7-1940
- Razão n.º 2: 1-8-1940 a 30-11-1942
- Razão n.º 4: 1-9-1944 a 30-6-1946
- Razão n.º 5: 1-7-1946 a 29-2-1948
- Razão n.º 6: 1-3-1948 a 31-10-1949
- Razão n.º 7: 1-11-1949 a 30-11-1951

Fábrica de Sines

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-8-1943

¹⁹ Este livro não se encontra catalogado. A partir de 1950 apenas é movimentada a conta de *Liquidação*.

²⁰ Neste razão apenas foram escriturados 28 fólhos. Quando a empresa passou a revestir a forma de sociedade em nome colectivo, os saldos das contas foram transferidos para o Razão n.º 1.

- Razão n.º 2: 1-9-1943 a 31-10-1949
- Razão n.º 3: 1-11-1949 a 31-5-1954

Fabricação de “Cautchouc”

- Livro n.º ? : 1-10-1938 a 31-12-1964

Fabricação Mecânica de Lata Vazia

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-12-1945
- Razão n.º 2: 1-1-1946 a 31-7-1954

Fabricação de Pregos e Chaves

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-12-1953

Fundição

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-12-1943
- Razão n.º 2: 2-1-1944 a 31-7-1948
- Razão n.º 3: 1-8-1948 a 31-7-1952

Litografia

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-10-1945
- Razão n.º 2: 1-11-1945 a 31-10-1953

Garagem em Faro

- Razão n.º 3: 1-5-1947 a 30-4-1951

Garagem em Portimão

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 30-9-1941
- Razão n.º 2: 1-10-1941 a 31-7-1944

- Razão n.º 3: 1-8-1944 a 31-8-1948
- Razão n.º 4: 1-9-1948 a 31-12-1952

Rodetes

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-12-1949
- Razão n.º 2: 1-1-1950 a 31-12-1960

Serralharia

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-8-1942
- Razão n.º 2: 1-9-1942 a 31-12-1947
- Razão n.º 3: 1-1-1948 a 31-12-1952

Serração de Madeira

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-12-1947
- Razão n.º 2: 1-1-1948 a 31-12-1956

Mercadorias

Depósito de Faro - Subsistências

- Razão n.º ? : 1-1-1935 a 31-12-1942
- Razão n.º ? : 1-1-1943 a 31-12-1952

Depósito de Olhão

- Razão n.º 2: 1-1-1904 a 30-4-1934

Depósito de Vinho em Portimão

- Razão n.º 1: 1-5-1929 a 31-12-1938

Papéis de Crédito

- Razão n.º 2: 2-1-1949 a 31-12-1967

Propriedades e Edifícios

- Razão n.º 1: 1-10-1938 a 31-4-1944
- Razão n.º 2: 1-5-1944 a 31-5-1949
- Razão n.º 3: 1-6-1949 a 30-9-1952

Areal Gordo e Pereiro

- Razão n.º 2: 1-1-1915 a 28-2-1939

2.2.3. Balancetes

- Balancetes diários do Caixa: 1947-1950

COMPANHIA NACIONAL DE CONSERVAS



SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL R.º 350:000\$000

Divididas em 7000 Acções de R.º 50\$000.

2ª SERIE

Prestações

TITULO DE UMA ACCÃO
REIS 50\$000

Dividendos

1.º
1890

N.º ~~2929~~

1890

1891

1892

1893

1895

1900

1899

INTEGRALMENTE PAGAS

O presente titulo representa uma accão da Companhia Nacional de Conservas e do direito ao capital que representa e lucros correspondentes.

Poste-se no tab. de contas cont. Juizice Fralha

Lisboa 28 de Abril de 1888

Os Administradores

*João Henrique de Sá
J. M. de Sá*

*Armações de Atum**Atalaia**Cabo carvoeiro**Gastos Comuns**Senhora da Rocha**Armações de Sardinhas**Axinhaga**Carvoeiro**Castelos**Cerco Portugal**Encarnação**Esperança**Fé**Ponta da Piedade**Artes de Pesca**Artes de arrastar**Atalaia**Axinhaga**Burgau Novo e Boca do Rio**Castelos**Cabo Carvoeiro**Carvoeiro**Cerco Portugal**Encarnação**Esperança**Ponta da Piedade**Senhora da Rocha**Zavial**Barcas de Carga e Lanchas**Caixa**Caixa de Portimão**Capital**Consignações**Strohmeyer & Arpe C**Fratelli Paganelli**Auguste Gaillard & Fils**A. Daniel & Ch. Lebec**La Mana Azema & Ferman
C. Fegitz**Angelo Parodi**Eugenc Marquet**João Schuback & F**Simon Serija**Consignações de Vinho**João Schuback**J.M. Fernandes Guimarães e C**Devedores e Credores**A. D. Tréves**A. Daniel & Ch. Lebec**A. J. Júdice & Irmão**Alexandre Tomás**Alves & Almeida**American Key Can C.²**António do Carmo Provisório**António Luis de Sousa**António Rodrigues Cipriano**António Veríssimo de Sousa**Armação Ramallete 2^o**Auguste Gaillard & Fils
e consignações**Banco Comercial de Lisboa**Banco Comercial do Porto**Banco de Portugal**Banco Lisboa & Acores**Basilio Calado**Bensaude & C.²**C. Fegitz**Cássio Emilio**Ch. Lorilleux**Companhia de Pescarias do Cabo
de S.^{ta} M.² e Ramallete**C.² Pescarias Louletano Silbense**Companhia de Pescarias Neptuno**C.² Portuguesa Alcoois e Açucares*

Companhia Portuguesa de Alcoois
 e Açucars c/ arrendamento
 Cooperativa Aliança Lacobrigense
 Credit Franco Portugais
 Diversos
 Domingos dos Santos Raimundo
 E. Pinto Basto & C.^o
 Eduardo Alves da Cruz
 Emilia Amélia da Silva Roquete
 Eugene Marquet
 Eugénio Futscher
 F. C. Pereira de Matos S.^{ra}
 F. Júlio
 F. Street & C.^o
 Ferdinand Demets
 Feu Hermanos - Ayamonte
 Feu Hermanos - Portinão
 Foneccas, Santos e Viana
 Francisco de Abreu Fialho,
 Herdeiros
 Francisco Fernandes Piloto s/c
 Fratelli Paganelli fu Francisco
 G. Amsinck & C.^o
 G. Coutant Succr.
 Georget Fils
 Harter Summer & C.^o
 Henry Burnay & C.^o
 Hermann Katzenstein
 J. B. Fernandes & C.^o
 J. J. Ferreira Neto
 J. M. Fernandes Guimarães &
 Companhia
 J. Viana Cabrita & C.^o
 J. Voirin
 Jerónimo Martins & Filho
 João Felix da Silva Capucho
 João Possidónio Guerreiro
 João Schuback & F.^{ma}

João Viegas Louro
 José dos Santos Raimundo
 José Henriques Totta
 José Viegas Martins
 Joseph Chesnelong
 Joseph Lupi
 Júlio Bourgard
 La Mana Azema & Farnan
 Lázaro Moreira Corte Real
 Lázaro Moreira Corte Real
 c/consig.
 Lima Mayer & C.^o c/seguros
 Lima Mayer & C.^o
 Luis Abelos c/saques
 Luis Abelos c/uvas
 Luis Abelos s/c
 Luis Bordas Y Mariman
 Luis Ramalho Ortigão
 Manuel António Soares c/consign.
 Manuel António Soares s/c
 Mascarenhas Júdice & C.^o
 Mascarenhas Pereira & Ramalho
 Mascarenhas Ramalho Calvita &
 Companhia
 Michele Vitale c/viagem
 Modesto Gomes Reis
 Nova Empresa Adubos Artificiais
 P. L. de Carvalho
 Pinto da Fonseca e Irmão
 Ramirez & C.^o
 Rodolfo Torras
 Sandeman Brothers
 Simon Seruja
 Sociedade de Pesca de Atum
 Beliche em Comandita
 Societé Arsène Saupiquet
 Strohmeier & Arpe C.^o
 Tatham Bromage & C.^o

<i>V.º Francisco de Albreu Fialho &</i>	<i>Chaves</i>
<i>F.º c/saques</i>	<i>Chumbo</i>
<i>Vilavinho & Sobrinho</i>	<i>Combustivel</i>
<i>Escritório</i>	<i>Edifícios e Maquinismos</i>
<i>Ganhos e Perdas</i>	<i>Embalagens</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Estante</i>
<i>Indústrias e Manufaturas</i>	<i>Folha branca</i>
<i>American Key Can Co</i>	<i>Folha ilustrada</i>
<i>Atum em Portimão</i>	<i>Fundo de Reserva</i>
<i>Atum salgado</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Caixas de madeira</i>	<i>Lata vazia</i>
<i>Combustivel</i>	<i>Produtos fabricados</i>
<i>Edifícios e Maquinismos</i>	<i>Sal</i>
<i>Folha branca</i>	<i>Sardinha salgada</i>
<i>Folha ilustrada</i>	<i>Solda</i>
<i>Fundo de Reserva</i>	<i>Sardinhas em Lagos</i>
<i>Lata vazia</i>	<i>Azeite</i>
<i>Produtos fabricados</i>	<i>Azeite de peixe</i>
<i>Cordoaria Linho</i>	<i>Caixas de madeira</i>
<i>Cordas de estopa</i>	<i>Chaves</i>
<i>Estopa</i>	<i>Chumbo</i>
<i>Fio de linho para atum</i>	<i>Combustivel</i>
<i>Fio de linho p/ sardinhas</i>	<i>Edifícios e Maquinismos</i>
<i>Fio para coser sacos</i>	<i>Estante</i>
<i>Mealhar</i>	<i>Estiva</i>
<i>Empresa Destilação Castelo</i>	<i>Folha branca</i>
<i>Fabrico Redes para Atum</i>	<i>Folha ilustrada</i>
<i>Fabrico Redes p/ Sardinhas</i>	<i>Fundo de Reserva</i>
<i>Litografia</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Combustivel</i>	<i>Carbureto</i>
<i>Tintas, Drogas e Vernizes</i>	<i>Carroça e Mula</i>
<i>Edifícios e Maquinismos</i>	<i>Cobre</i>
<i>Folha branca e Saldas de</i>	<i>Cristais de soda</i>
<i>Caixas - Folha ilustrada</i>	<i>Gasolina</i>
<i>Fundo de Reserva</i>	<i>Guano</i>
<i>Sardinhas em Ferragudo</i>	<i>Lata vazia</i>
<i>Azeite</i>	<i>Produtos fabricados</i>
<i>Azeite de peixe</i>	<i>Sal</i>

<i>Salga de peixe</i>	<i>Letras a Pagar</i>
<i>Solta</i>	<i>Letras a Receber</i>
<i>Sardinhas em Olhão</i>	<i>Mercadorias Gerais</i>
<i>Sardinhas em Portimão</i>	<i>Alcatrão</i>
<i>Azeite</i>	<i>Cabos de Aço</i>
<i>Azeite de peixe</i>	<i>Cabos de Cairo</i>
<i>Caixas de madeira</i>	<i>Cabos de Pita</i>
<i>Chaves</i>	<i>Cairo Fino</i>
<i>Chumbo</i>	<i>Cairo Grosso</i>
<i>Combustível</i>	<i>Correntes de Ferro</i>
<i>Construções Novas</i>	<i>Cotão Americano</i>
<i>Edifícios e Maquinismos</i>	<i>Depósito em Lagos</i>
<i>Estanho</i>	<i>Alcatrão</i>
<i>Folha branca</i>	<i>Cabos de Aço</i>
<i>Folha ilustrada</i>	<i>Cabos de Cairo</i>
<i>Fundo de Reserva</i>	<i>Cairo Fino</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Cairo Grosso</i>
<i>Gasolina</i>	<i>Cotão</i>
<i>Lata Vazia</i>	<i>Redes de Linho</i>
<i>Pregos</i>	<i>Tralhinha</i>
<i>Produtos Fabricados</i>	<i>Vergas</i>
<i>Sal</i>	<i>Depósito em Olhão</i>
<i>Salga de peixe</i>	<i>Alcatrão</i>
<i>Solta</i>	<i>Cabos de Aço</i>
<i>Sardinhas em S. Francisco</i>	<i>Cabos de Cairo</i>
<i>Azeite</i>	<i>Cairo Fino</i>
<i>Caixas de madeira</i>	<i>Cairo Grosso</i>
<i>Chaves</i>	<i>Coal-Tar</i>
<i>Chumbo</i>	<i>Correntes</i>
<i>Combustível</i>	<i>Cortiça</i>
<i>Estanho</i>	<i>Cotão Americano</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Diversos Materiais</i>
<i>Folha ilustrada</i>	<i>Fio de Linho</i>
<i>Guano</i>	<i>Ganhos e Perdas</i>
<i>Lata vazia</i>	<i>Redes de Linho</i>
<i>Produtos fabricados</i>	<i>Tralhinha</i>
<i>Sal</i>	<i>Vergas</i>
<i>Juros</i>	<i>Depósito em Portimão</i>

<i>Alcatrão</i>	<i>Ações C.^a Portuguesa de Fiação e Tecidos de Lã</i>
<i>Cabos de Aço</i>	<i>Obrig. C.^a Port. Alcoois Açucares</i>
<i>Cabos de Cairo</i>	<i>Propriedades e Edifícios</i>
<i>Cabos de Pita</i>	<i>Adega em Faro</i>
<i>Cairo Fino</i>	<i>Adega em Portimão</i>
<i>Cairo Grosso</i>	<i>Arcal Gordo e Perciro</i>
<i>Carvão</i>	<i>Armazém em Portimão</i>
<i>Coal-Tar</i>	<i>Armazém no Porto</i>
<i>Corda de Estopa</i>	<i>Armazéns e Cavalariça na Travessa do Capote</i>
<i>Correntes de Ferro</i>	<i>Barracões Castelo</i>
<i>Cotão</i>	<i>Casa da Caldeira na Travessa do Capote</i>
<i>Fio de Linho</i>	<i>Cascaria Castelo</i>
<i>Material Diverso</i>	<i>Courela Calços</i>
<i>Mealhar em branco</i>	<i>Estaleiro em Portimão</i>
<i>Mealhar Alcatroado</i>	<i>Fazenda Marachique</i>
<i>Tralhinha</i>	<i>Lagar da Rua Padre Filipe</i>
<i>Vergas</i>	<i>Prédio Rua Francisco Duarte</i>
<i>Depósito em Vila Real</i>	<i>Prédio da Rua Padre Filipe</i>
<i>Alcatrão</i>	<i>Rebocador Atalaia</i>
<i>Cairo Fino</i>	<i>Seguros de vida</i>
<i>Cairo Grosso</i>	<i>Equitable</i>
<i>Cotão</i>	<i>Mutual Life</i>
<i>Diversos Materiais</i>	<i>Vinhos</i>
<i>Esparto</i>	<i>Vinho em Faro</i>
<i>Fio de Linho para atum</i>	<i>Vinho em Portimão</i>
<i>Linho</i>	
<i>Mealhar Alcatroado</i>	
<i>Redes de Linho p/ Atum</i>	
<i>Redes de Linho p/ Sardinhas</i>	
<i>Tralhinha</i>	
<i>Vergas</i>	
<i>Mobilhas e Alfaias</i>	
<i>Papéis de Crédito</i>	
<i>Ações Armação Rainha Regente</i>	
<i>Ações C.^a Nacional Conservas</i>	
<i>Ações C.^a Pescarias Neptuneo</i>	
<i>Ações C.^a Port. Alcoois Açucares</i>	

Artes da Pesca

Armação Boca do Rio
Armação Carreiro Ravasco
Armação Foz
Armação Ingrina
Armação Maria Helena
Armação Progresso
Armação Salema
Armação Senhora da Graça
Armação Senhora Livramento
Armações de Lagos
Armações de Peniche
Armações de Sinos
Cerco Portimão
Cerco Portugal 1º
Cerco Portugal 2º
Cerco Portugal 4º
Cerco Portugal 5º
Cerco Portugal 6º
Cerco Portugal 7º
Cerco Portugal 9º
Cercos
Traineira Berleuga
Traineira Caprichosa
Traineira Caprichosa 2º
Traineira Estela
Traineira Farilhão
Traineira Forcada
Traineira Tejo
Traineiras
Caixa
Capital
Consignações
H. & T. Walker
C. Clerek & C. J. V. D.
Herkhoff

D. Isabel Fialho de Mendonça ou
D. Maria Antónia de Sousa
Coutinho, D. Maria Constança de
Sousa Coutinho, D. Nuno de
Sousa Coutinho e D. João António
de Sousa Coutinho

D. Maria Antónia Cúmano Fialho

D. Maria Justina de Sousa
Coutinho e seu marido D. António
de Sousa Coutinho

Devedores e Credores²¹

A. Fenton & C.ª

Administração Geral dos Correios
e Telégrafos

Alberto Soares Ribeiro

Anibal Martins Caiado

Banco de Portugal Faro

Banco Espírito Santo e
Comercial de Lisboa

Banco Espírito Santo e
Comercial de Lisboa, Lxª

Banco Lisboa e Açores

Banco Nacional Ultramar. Faro

C. Pinto Basto & C.ª, L.ª

C. Pinto Basto & C.ª, L.ª c/L

Caixa Geral dos Depósitos

Caixa Geral dos Depósitos c/

Depósito de Armações

Caixa Geral dos Depósitos c/

Seguros Sociais

Companhia Portug. de Madeira

Companhia União Fabril

Cudell & Weltrim, L.ª

D. António Sousa Coutinho

D. J. Silva, L.ª

²¹ Contas com saldo em 31-12-1938.

Diversos

Albertino Baptista da
 Costa Pinto
 António Alípio Camacho
 António Lã
 António Medeiro Palma
 António J. C. Arez, Lda
 Brito, Limitada
 Centeno, Lda
 Cooperativa dos Oficiais da
 Guarnição de Faro
 Domingos Rodrigues
 Acabados & C.º
 Francisco António Magro
 Francisco Sebastião Costa
 J. A. Costa
 João Caetano de Sousa
 Leal
 Joaquim Augusto da Cruz
 Fialho
 Joaquim José Martins
 Ferros
 Joaquim Miguel Pires
 José Campina Mealha
 José Fernandes Pereira
 José Fragoso Machado
 José Jacinto A. Moita
 José Marcelino Jorge
 José Maria Miranda
 Manuel António Passos
 Manuel de Brito Camacho
 Nogueira & C.º, Lda
 Rodrigues (Irmãos) &
 Companhia
 Sociedade Cooperativa dos
 Municípios de Beja
 Timóteo Vasconcelos

União de Mercadorias do
 Algarve, Lda
 Dr. Miguel Ramalho de
 Ortigão
 F. H. de Oliveira & C., Lda
 Fial Portuguesa, S.A.
 FONSECAS, Santos e Viana L.º
 Francisco Mateus J.º
 G. Coutant
 G. Eaton & Fils
 Gustave Loester
 H. & T. Walker, L^{td}
 Hijos de Ybarra
 Instituto Português de
 Conservas de Peixe
 Instituto Português de
 Conservas de Peixe c/ Emp.º
 J. A. Júdice Fialho, Viúva e
 Herdeiros
 J. Carlsen & Cº
 Jaime da Costa, L^{da}
 José de Jesus Pereira
 Júdice Fialho & C., Lagos
 Júdice Fialho & C., Olhão
 Júdice Fialho & C., Peniche
 Júdice Fialho & C., Portimão
 Júdice Fialho & C., Sines
 Jules Genet
 Hedori Salch Basri
 Lima Mayer & Cº
 Maxime Delbrue
 Mota & Genro
 National Provincial Bank, L^{td}
 Netos do Ex^{mo} Sr. Fialho
 Piloto, Axevedo e Marques
 Quinta de Quarteira, Lda
 Reguengo, Boina e Arge,
 Lda

Ribeiro Bourquin, Lda
 Seromenho, Silveira ^c
 Carvalho, Lda
 Strohmeier & Arue C
 Vacuum Oil Company
 Viúva de M. Martin Cordero
 Westminster Bank, L^{da}
 Direito à exploração das unidades
 industriais e suas dependências da
 firma J. A. Júdice Fialho, Viúva e
 Herdeiros
 Dividendo e Percentagens
 Frota²²
 Rebocador Galgo
 Rebocador Portimão 2.^o
 Rebocador Peniche 1.^o
 Rebocador Peniche 2.^o
 Gasolina Lines 1.^o
 Gasolina n.^o 2
 Gasolina n.^o 3
 Gasolina n.^o 6
 Gasolina n.^o 7
 Gasolina Judite
 Barcas e Lanchas²³
 Vapor Algarve V/F
 Fundo de Amortização
 Fundo Compensação J.P.C.P.
 Fundo Corporativo do J.P.C.P.
 Fundo de Capital Circulante
 Fundo de Garantia p/ futuros
 prejuizos
 Fundo de Reserva
 Fundo de Reserva Livre

²² A subdivisão desta conta tem por base o Balanço de 1938, dado que o primeiro Razão auxiliar de Frota, disponível para análise, data de 1942.

²³ Esta conta tem desdobramento a partir de 1941.

Fundo para assistência ao pessoal na
 inabilidade
 Fundo para construções e substituição
 de maquinismos
 Ganhos e Perdas
 Gastos Gerais
 Indústrias e Manufacturas
 Central²⁴
 Cordoaria
 Cabo de Cairo
 Cabo Contrafeito
 Despesas Diversas
 Férias
 Ganhos e Perdas
 Mealhar
 Estaleiro
 Estaleiro de S. Francisco
 Exploração
 Férias
 Ferragens
 Madeira
 Gastos Gerais
 Estiva em Portimão
 Fábrica de Ferragudo
 Azeite
 Azeite de Peixe
 Caixas de Madeira
 Carbureto²⁵
 Chaves
 Combustível
 Contribuições
 Despesas de Expedição
 Estanho
 Fabricação
 Férias e Ordenados

²⁴ A inexistência de material não nos permite apresentar o desenvolvimento desta conta.

²⁵ Movimentada apenas em 1938.

<i>Gastos Gerais</i>	<i>Fábrica de Olhão²⁶</i>
<i>Guano</i>	<i>Azeite</i>
<i>Lata Vazia</i>	<i>Azeite de Peixe</i>
<i>Óleo de Mendobi</i>	<i>Caixas de Madeira</i>
<i>Parturientes</i>	<i>Cascaria</i>
<i>Peixe</i>	<i>Chaves</i>
<i>Pregos</i>	<i>Combustível</i>
<i>Produtos Fabricados</i>	<i>Contribuições</i>
<i>Reparações</i>	<i>Despesas de Expedição</i>
<i>Sal</i>	<i>Estanho</i>
<i>Seguros</i>	<i>Fabricação</i>
<i>Fábrica de Lagos</i>	<i>Férias e Ordenados</i>
<i>Azeite</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Azeite de Peixe</i>	<i>Grémio dos J. C. P. do</i>
<i>Caixas de Madeira</i>	<i>Setavento do Algarve</i>
<i>Carros e Gado</i>	<i>Guano</i>
<i>Cascaria</i>	<i>J. P. C. P.</i>
<i>Chaves</i>	<i>Lata Vazia</i>
<i>Combustível</i>	<i>Mercadorias em Trânsito</i>
<i>Contribuições</i>	<i>Óleo de Mendobi</i>
<i>Despesas de Expedição</i>	<i>Peixe</i>
<i>Estanho</i>	<i>Pregos</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Produtos Fabricados</i>
<i>Férias e Ordenados</i>	<i>Reparações</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Sal</i>
<i>Guano</i>	<i>Seguros</i>
<i>Lata Vazia</i>	<i>Fábrica de Peniche</i>
<i>Mercadorias em Trânsito</i>	<i>Azeite</i>
<i>Óleo de Mendobi</i>	<i>Azeite de Peixe</i>
<i>Parturientes</i>	<i>Caixas de Madeira</i>
<i>Peixe</i>	<i>Carros e Gado</i>
<i>Pregos</i>	<i>Cascaria</i>
<i>Produtos Fabricados</i>	<i>Chaves</i>
<i>Reparações</i>	<i>Combustível</i>
<i>Sal</i>	<i>Contribuições</i>
<i>Seguros</i>	<i>Despesas de Expedição</i>

²⁶ 1938-1946

<i>Despesas de Expedição de Mercadorias em Trânsito</i>	<i>Fábrica de S. José</i>
<i>Estanho</i>	<i>Azeite</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Azeite de Peixe</i>
<i>Férias e Ordenados</i>	<i>Contribuições</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Chaves</i>
<i>Guano</i>	<i>Caixas de Madeira</i>
<i>Lata Vazia</i>	<i>Casa da Rocha</i>
<i>Mercadorias em Trânsito</i>	<i>Cascaria</i>
<i>Óleo de Mendobi</i>	<i>Combustível</i>
<i>Peixe</i>	<i>Despesas de Expedição</i>
<i>Pregos</i>	<i>Escritório</i>
<i>Produtos Fabricados</i>	<i>Estanho</i>
<i>Reparações</i>	<i>Fabricação</i>
<i>Sal</i>	<i>Férias e Ordenados</i>
<i>Seguros</i>	<i>Gastos Comuns</i>
<i>Fábrica de S. Francisco</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Azeite</i>	<i>Guano</i>
<i>Azeite de Peixe</i>	<i>Lata Vazia</i>
<i>Chaves</i>	<i>Marcas</i>
<i>Caixas de Madeira</i>	<i>Óleo de Mendobi</i>
<i>Combustível</i>	<i>Parturientes</i>
<i>Despesas de Expedição</i>	<i>Peixe</i>
<i>Estanho</i>	<i>Pregos</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Produtos Fabricados</i>
<i>Férias e Ordenados</i>	<i>Reclamações</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Reparações</i>
<i>Guano</i>	<i>Sal</i>
<i>Lata Vazia</i>	<i>Seguros</i>
<i>Óleo de Mendobi</i>	<i>Fábrica de Lins</i>
<i>Parturientes</i>	<i>Azeite</i>
<i>Peixe</i>	<i>Azeite de Peixe</i>
<i>Pregos</i>	<i>Caixas de Madeira</i>
<i>Produtos Fabricados</i>	<i>Carros e Gado</i>
<i>Reparações</i>	<i>Cascaria</i>
<i>Sal</i>	<i>Chaves</i>
<i>Seguros</i>	<i>Chumbo</i>
	<i>Combustível</i>
	<i>Contribuições</i>

<i>Despesas de Expedição</i>	<i>Folha Branca F. C. B. Y.</i>
<i>Despesas de Expedição de</i>	<i>Dupla</i>
<i>Mercadorias em Trânsito</i>	<i>Folha Branca J. C. 28x20</i>
<i>Estante</i>	<i>Folha Branca J. L. 28½x10</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Folha Branca J. L. L.</i>
<i>Férias e Ordenados</i>	<i>28x20</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Folha de Retalhos de Diversos</i>
<i>Grémio de Setúbal</i>	<i>Tijos</i>
<i>Guano</i>	<i>Folha Ilustrada Deep</i>
<i>J. P. C. P.</i>	<i>Stamping 28x20</i>
<i>Lata Vazia</i>	<i>Folha Ilustrada Deep</i>
<i>Mercadorias em Trânsito</i>	<i>Stamping 23x28½</i>
<i>Óleo de Mendubi</i>	<i>Folha Ilustrada F. C. B. Y.</i>
<i>Produtos Fabricados</i>	<i>dupla</i>
<i>Peixe</i>	<i>Folha Ilustrada J. C. 28x20</i>
<i>Pregos</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Reparações</i>	<i>Lata Devolvida</i>
<i>Sal</i>	<i>Maquinismos e Utensílios</i>
<i>Seguros</i>	<i>Parturientes</i>
<i>Fabricação de Caoutchouc</i>	<i>Reparações</i>
<i>Anilhas de Caoutchouc</i>	<i>Retalhos de Folha</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Seguros</i>
<i>Férias</i>	<i>Fundição</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Bronze</i>
<i>Maquinismo e Utensílios</i>	<i>Cobre</i>
<i>Matérias Primas</i>	<i>Combustível</i>
<i>Reparações</i>	<i>Diversos Metais</i>
<i>Seguros</i>	<i>Diversos Materiais</i>
<i>Fabricação Mecânica de Lata</i>	<i>Férias</i>
<i>Vazia</i>	<i>Ferro</i>
<i>Anilhas de Caoutchouc</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Caixas de Cartão para chaves</i>	<i>Latão</i>
<i>Caixas de Madeira</i>	<i>Metal Branco anti frocção</i>
<i>Chumbo</i>	<i>Reparações</i>
<i>Combustível</i>	<i>Lucas</i>
<i>Estante</i>	<i>Maquinismo e Utensílios</i>
<i>Fabricação</i>	<i>Exploração</i>
<i>Férias e Ordenados</i>	<i>Gado, Abegoaria e Forragens</i>

<i>Garagem em Faro</i> ²⁷	<i>Caixas de Madeira</i>
<i>Automóveis</i>	<i>Chaves</i>
<i>Garagem em Portimão</i>	<i>Férias</i>
<i>Camionetas e Automóveis</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Férias</i>	<i>Pregos</i>
<i>Gasolina</i>	<i>Maquinismo e Utensílios</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Fabricação</i>
<i>Maquinismos e Utensílios</i>	<i>Rodetes</i> ²⁹
<i>Oficina - Férias</i>	<i>Serração de Madeira</i>
<i>Óleos</i>	<i>Aduelas, Barris e Baldes</i>
<i>Reparações</i>	<i>Barrotes e Vigas</i>
<i>Transportes</i>	<i>Caixas de Madeira</i>
<i>Voco</i>	<i>Fabricação</i>
<i>Litografia</i>	<i>Férias e Ordenados</i>
<i>Combustível</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Drogas, Tintas e Vernizes</i>	<i>Lenha</i>
<i>Férias e Ordenados</i>	<i>Madeira em Obra</i>
<i>Folha Branca c/ Despesas</i>	<i>Paus</i>
<i>Folha Deep Stamping</i>	<i>Pregos</i>
<i>23x28¹/₄</i>	<i>Reparações</i>
<i>Folha Deep Stamping. 28x20</i>	<i>Seguros</i>
<i>Folha F.C.B.Y.</i>	<i>Serradura</i>
<i>Folha F.C. 28*20</i>	<i>Tábuas e Pranchões</i>
<i>Folha F.L. 28¹/₄x10</i>	<i>Toros</i>
<i>Folha F.L.L. 28*20</i>	<i>Serralharia</i>
<i>Gastos Gerais</i>	<i>Aço e Ferro</i>
<i>Ilustração</i>	<i>Cobre</i>
<i>Papel</i>	<i>Combustível</i>
<i>Reparações</i>	<i>Diversos Metais</i>
<i>Seguros</i>	<i>Exploração</i>
<i>Seguros a Liquidar</i>	<i>Férias</i>
<i>Moenda de Guano</i> ²⁸	<i>Ferragens</i>
<i>Pregos e Chaves</i>	<i>Gastos Gerais</i>
<i>Arame</i>	<i>Maquinismos e Utensílios</i>
	<i>Materiais Diversos</i>
	<i>Pecas para acabamento</i>

²⁷ O desdobramento desta conta tem por base o Balanço de 1938, uma vez que apenas existem elementos de análise a partir de 1947.

²⁸ Não existem elementos que nos permitam efectuar o desdobramento desta conta.

²⁹ Esta conta é sujeita a desdobramento a partir de 1939.

Peças para obras em execução
 Reparacões
 Solidagens
 Lucasas
 Tubagem e Acessórios
 J. A. Júdice Fialho, Viúva e
 Herdeiros
 Juros
 Letras a Receber
 Mercadorias
 Depósito de Faro - Subsistências
 Azeite
 Calda de Tomate
 Carvão
 Conservas de Atum
 Ganhos e Perdas
 Latas de Chicharro
 Marmelada
 Ovas de Sardinha
 Petróleo
 Sabão
 Sardinhas 1/4 americano c/
 espinha
 Sardinhas 1/4 22 m/m c/
 espinha
 Sardinhas 1/4 22 m/m s/ esp.²
 e s/ pele
 Sardinhas 1/4 americano s/
 espinha
 Sardinhas 1/4 americano s/
 espinha e s/ pele
 Sardinhas em tomate (1/4 22
 m/m)
 Tomates Pelados
 Toucinho

Depósito de Lagos³⁰
 Depósito de Olhão³⁰
 Depósito de Peniche³⁰
 Depósito de Portimão³⁰
 Depósito de Sines³⁰
 Depósito de Vinho Portimão
 Depósito Naval³⁰
 Papéis de Crédito
 Acções da Companhia de
 Pescarias do Algarve
 Acções da C.ª de Electricidade
 Olhanense
 Obrigações do Crédito Predial
 Português 5%
 Obrigações do Crédito Predial
 Português 4 1/2 %
 Funding Brasileiro 1914
 Fundo Externo Português
 Reguengo, Boina e Arge, Lda
 Empresa da Praia da Rocha
 Acções da Sociedade Nacional de
 Typografia
 Quinta de Quarteira, Lda
 Banco do Algarve
 Instituto Português de Conservas
 de Peixe
 Obrigações da Junta de Crédito
 Público 4 1/2 % 1934
 Acções da Companhia Portuguesa
 de Tabacos
 Acções da Companhia dos
 Tabacos de Portugal
 Acções do Banco de Portugal

³⁰ Nesta data, não existem elementos que nos permitam efectuar o desdobramento desta conta.

*Obrigações do Empréstimo
Consolidado 3¼% 1936*

*Promessa de trazer para a
Sociedade o direito à parte da
herança objecto de disposição
testamentária*

Propriedades e Edifícios

Escritório

Seguros de conta própria

Marítimos

Sociais

Balanco Geral de J. Antonio Judice Fialho em 31 de Dezembro de 1905

Desenvolvimento da Conta de Ganhos e Perdas em 1905										
31/12	Creditado a René Verbeau & C.			1/1	Saldo de 1904				529	721
	Prizisco em s/conta	5	940	31/10	Dedicado a American Toy Gun Co. metade do lucro de Janeiro a Setembro		575	115		
	Id. a L. Faumondie	325	920	31/12	Idem Outubro a Dezembro		105	715		
	Id. a J. Fialho c/ particular			"	Dedicado a F. C. Pereira de Mattos Jr. ^{ma} Dif. ^{ma} no credito de juros em 1904		400	000		
	Saldo de s/ despesas n/ano	8	792	"	Dedicado a Armazens em Portimão: Banda da fabrica de Sardinkas Port. ^{mas}			200	000	
	Id. a Frases Ferras para saldo	7	394		Id. a Accoes Am. ^{tas} Reina Regente					
	Id. a Juros id. id.	16	709		Dividendos de 1905		927	200		
	Id. a Comignactes	3	713		Id. a Areal Bonds e Perwin-Lucro log. ^{do}		105	068		
	Dif. ^{ma} preso nas existentes no estrangeiro				Id. a Barras de Carga Lanchas id. id.		2	137	383	
		329	565		Id. a Mercadorias Ferras id. id.		19	545	590	
	a Balanco				Id. a Fabrica de Rodes p. ^o Alum id. id.			62	725	
		47	966		Id. a Fabrico de Rodes p. ^o Sand. ^{tas} id. id.			403	254	
					Id. a Litographa id. id.		3	363	696	
					Id. a Alum em Portimão id. id.		3	509	606	
					Id. a Sardinkas em Lagos id. id.		12	079	079	
					Id. a Sardinkas em Ferregudo id. id.		15	348	355	
					Id. a Sardinkas em Portimão		23	037	374	
					Id. a Cordarias de Linho			391	203	
					Id. a Sardinkas em Orlão					
					N/ parte nos lucros representados no balanco encerrado n/ data, con- forme o respectivo extracto		2	606	410	075
									84	909
									414	474
										796

Ficha 1 - Caixa ¼ Usual 22 m/m (Setembro de 1931)

Designação	Unidade física	Custo unitário	Caixa de 100 latas	
			Q	Valor
– Lata Vazia				
Tabela de Sanchez e Barroso ³¹ - custo branco				30\$00
Caminho de ferro para Portimão/Fábrica ³²				1\$07
Ilustração				2\$31
Borracha ³³				\$80
– Caixote (incluído no custo da lata)				-
				34\$18
– Arco	Kg	2\$00	0,1	\$20
– Pregos	Kg	1\$80	0,02	\$04
– Chaves	Milhar	13\$33	100	1\$33
– Azeite	Kg	7\$00	1	7\$00
– Mulher e cravadeira				3\$00
– Homens				1\$10
– Empregados (mestre, mestra, ajudantes) ³⁴				\$88
				47\$73
– Pôr a bordo				
Pôr no cais	Caixa	\$10	1	\$10
Pôr nas fragatas (estivadores)				\$20
Fragatagem	Kg	\$025	22	\$55
Junta Autónoma				\$03
Alfândega e despachante				1\$50
				2\$38
TOTAL				50\$11

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 406, pasta 1, documento 4.121.

³¹ Esta tabela é apresentada no Anexo IV.8.

³² O transporte de 800 caixas de ¼ 22 m/m num *wagon* J de Vila Real de S. António a Portimão custava 799\$35, o correspondia a 1\$00 por caixa. O transporte até à fábrica ascendia a 0\$07, por caixa (Arquivo Júdice Fialho, caixa 406, pasta 1, documento 4.120).

³³ Embora todos os formatos fossem com os respectivos fundos, apenas os ¼ Americanos, ½ Altas e 4/4 possuíam borracha. Os restantes pagavam um extra de \$80 por cada 100 latas.

³⁴ Salário anual (remuneração diária do trabalhador x 365 dias) / produção anual (30.000 caixas).

Ficha 2 – Caixa ¼ Club FOB (Maio de 1940)

Designação	Unidade física	Custo unitário	Caixa de 100 latas	
			Q	Valor
– Lata Vazia (ilustrada a duas cores) e caixa de madeira				50\$10
– Chaves	Chave	\$028	100	2\$80
– Arco				\$38
– Pregos				\$10
– Combustível	Kg	\$48	9,5	4\$56
– Sal	Kg	\$0583	11,4	\$665
– Óleo de Mendobi	Kg	\$570	3	17\$10
– Mão de obra (base 1939)		\$474	19	9\$006
– Encarregados e outros (base 1939)				\$886
				85\$597
– Pôr a bordo*				8\$188
				93\$785
– Peixe	Milheiro	36\$00	0,6	21\$60
TOTAL				115\$385
OFERTA DO GRÉMIO				140\$00

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 406, pasta 1, documento 4.122.

Os custos de colocar a bordo 1000 caixas de conservas, correspondentes a um peso líquido de 19 quilogramas e a um peso bruto de 24 quilogramas, encontram-se expressos no quadro abaixo:

Designação	Valor
– Despachos	60\$00
– C.P.C.S.	4.750\$00
– Direitos	1.858\$48
– Emolumentos	90\$52
– Junta Autónoma (1% sobre o valor)	703\$00
– Conhecimentos e impressos	12\$50
– Guardas	24\$00
– Verificação	83\$10
– Junta Autónoma (trânsito)	6\$00
	7.587\$60
– Fragatagem (em fragatas da casa)	600\$00
TOTAL	8.187\$50

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 406, pasta 1, documento 4.122.

Ficha 3 - Caixa ¼ Club sardinhas em óleo (Junho 1945)

Designação	Unidade física	Custo unitário	Caixa de 100 latas	
			Q	Valor
– Peixe	Milheiro	200\$00	600	120\$00
– Valor das cabeças e migas (1/3 Soc. Ind. Farinhas e Oléos e 2/3 tratados)				(4\$79)
				115\$21
– Lata, caixote e pregos				69\$56
– Óleo de Mendobi	Kg	10\$10	3,243	32\$75
– Arame	Kg	16\$00	0,057	\$91
– Sal	Litro	\$0833	9,260	\$77
– Combustível	Arroba	3\$50	0,603	2\$11
– Mão de obra				8\$00
				229\$32
– Pôr fob				20\$68
				250\$00
– Gastos Gerais ³⁵				6\$40
				256\$40
– Contribuição Industrial e Imposto Complementar (concelho de Lagoa)				3\$78
– Imprevistos (5%)				260\$18
				13\$00
TOTAL				273\$18
– Licença de Est. Com. e Ind. do concelho Lagoa				\$74
OFERTA DO CONSÓRCIO AOS INGLESES ³⁶				322\$80

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 406, pasta 1, documento 4.127.

³⁵ Contando para gastos gerais com 960 contos, nos quais se incluem as verbas do pessoal das fábricas garantidas e que estão metidas na verba de mão de obra no caso de produção de 1.000 caixas semanais – se a produção anual for de: 30.000 caixas nas três fábricas: por caixa 32\$; 150.000 caixas nas três fábricas: por caixa 6\$40.

³⁶ Com base em 140\$00/45Kg = 3\$11/Kg, 18\$00 para pôr a bordo e 10% de lucro.

Ficha 4 - Fabrico de inverno (16/18 de Fevereiro de 1937)

Despesas	Unidade física	Custo unitário	Fabrico de Inverno (393,65 caixas)	
			Q	Total
- Matérias primas				
Peixe (lota, pensões, condução)				2.519\$20
Sal	Alqueire	2\$00	90	180\$00
Óleo de mendobi	Kg	5\$20	949	4.934\$80
				7.634\$00
- Lata vazia e caixas de madeira ³⁷	Caixa	31\$50	393,65	12.400\$00
- Mão de obra auxiliar				
Mulheres e raparigas	Hora	\$80	872 ³⁸	697\$60
Homens	Hora	1\$00	80	80\$00
- Carvão	Kg	250\$00/ton	2000	500\$00
- Chaves	Chave	17\$70/ton	39365	696\$80
- Pregos (20 gr por caixa)	Kg	3\$10	7,873	24\$40
- Arco (95 g por caixa)	Kg	2\$10	38,180	80\$20
- Agrafes (2 por caixa)	Agrafe	-	787	5\$00
Total				22.118

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 415, documento 4.772.

³⁷ O custo de uma caixa com 100 latas compradas a Sanchez e Barroso ascendia a 31\$50. Foram necessárias, no total, 393.65 caixas: 312.68 club Gremium, 26.44 Club branco e 54.53 Granadaisa.

³⁸ Trabalho de peixe – 13 horas: descabeçar e engrelhar – 4 horas, enlatar – 9 horas; Azeitadeiras: 5,5 horas.

Ficha 5 - Filetagem (Outubro de 1948)

Matérias	Caixa de 100 latas	
	Quantidade	Custo
- Folha		37\$50
- Ilustração, fabrico de vazio e caixa de madeira - mecânica		31\$50
- Peixe	12 Kg	162\$50
- Azeite	2,5 Kg	50\$00
- Mão de obra de cheio		37\$80
- Alcaparra		10\$40
- Energia e combustível		2\$00
- Outras		
- Alfândega		6\$00
- I.P.C.P.		6\$00
		348\$00

Fonte: Arquivo Júdice Fialho, caixa 415, documento 5.781.

ANEXO IV.9 – FÓLIOS DAS SUBCONTAS VERGAS E GANHOS E PERDAS DO DEPÓSITO DE OLHÃO

7						7							
Deve			Vergas			Haver			Haver				
1905	1	14	Existência de 1904	500		21 000	1905	31	12	c/venda M. Soares 1.º trim.		51 600	
Jan.							Ago.						
	7	12		15 767	36 000				20	idem 2.º trim.		80 000	131 600
		8		15 826	40 000	76 000	Dez.	"	22	Exist.º pº 1906 a 3.000			66 000
Junho	17	20		16 141	60 000	60 000							
Dez.	31	54	a G. e P. fl. 21			40 600							
		54				197 600			54				197 600

21					21								
Deve			Ganhos e Perdas		Haver			Haver					
1905			Transporte de fol. 15	111.527	3.030	1905							
Agosto	31		desp. conforme c/venda Soares no 2.º trimestre:			Dezemb.º	31	Lucro em Tralhinha fls 5					24.816
			descarga	1.840			»	id. Fio de linho » 6					12.348
			renda armazém	9.000			»	id. Vergas » 7					40.600
			descontos	7.465			»	id. Cotão » 10					13.020
			s/ comissão 2 ½ %	47.960	177.792		»	id. Cabos de aço » 11					55.515
Setembro	30		renda armazém no 3.º trim.	9.000			»	id. Corr. Ferro » 12					33.395
			descarga material id.	2.080			»	id. Div. Materiais » 13					17.755
			descontos 2% p.p. id.	13.578			»	id. Cairo Fino » 18					243.700
			comissão 2 ½ % id.	87.271			»	id. Cairo Grosso » 19					97.131
			selos p.º recibo id.	150	112.079		»	id. Redes de Linho » 20					104.295
Dezemb.º	31		renda armazém no 4.º trim.	9.000			»	id. Alcatrão » 22					286.800
			descarga material id.	2.060			»	id. Cabos de Cairo » 23					194.738
			descontos 2% p.p. ¹⁰ id.	11.080									
			comissão 2 ½ % id.	80.969	103.109								
			a G.P. fls. 5 Razão M. Ger.		728.103								
					1:124.113								1:124.113